BANDERANTE

Semana de 06 a 12 de julho de 1990

Nº 445

# Simulador de vôo do Brasília em fase final de implantação

O equipamento, essencial para o treinamento de tripulações do EMB-120 Brasília, começa a ser utilizado já em agosto. (Página 3)

## O sucesso não se faz sozinho

Para a Embraer, todas as atividades são importantes pois contribuem para o seu objetivo final que é fabricar aviões. Com eficiência e qualidade. Uma história de sucesso feita conjuntamente por todos os funcionários. Página 5

## Em setembro, o VII Festival ADC Embraer da canção.

Página 7

## O nosso basquete vai às semifinais

(Página 8)

A EDE — Embraer Divisão Equipamentos — já possui seu próprio Manual de Garantia de Qualidade. Hoje, atua-se diretamente sobre o processo, prevendo e identificando os problemas antes que aconteçam. O engenheiro Danek fala sobre esse avanço na página 4.

## Simulador do Brasília

O primeiro simulador de vôo do EMB-120 Brasília desenvolvido pela Flight Safety está pronto e em fase de certificação pela Federal Aviation Administration. Esse simulador, tipo Fase II, será instalado no Houston Learning Center, no Texas, e é o primeiro dos cinco a serem fabricados pela Flight Safety para centros de treinamento nos Estados Unidos. A EAC — subsidiária da Embraer naquele país — já possui em suas instalações um simulador do EMB-120 Brasília homologado pela FAA e intensamente utilizado no treinamento de pilotos das empresas de aviação regional americanas que operam o Brasília em suas frotas.

## A turbina do EMB-145

A nova turbina GMA-3007 da Allison Gas Turbine, que vai equipar futuramente o EMB-145, deverá iniciar sua via operacional com cerca de 7.000 lb. de empuxo, porém terá potencial para dobrar essa tração, segundo informa a Allison americana. O motor básico, que desenvolve uma razão de tração por peso um pouco acima de 5:1 será certificado para 7200 lb. de empuxo. Os motores GMA-3007, selecionado para o EMB-145, e o GMA-2100, turboélice, selecionado para o Saab-2000, são originários da mesma turbina T406, utilizada pelo convertiplano Osprey V-22 da Boeing, que tem uma potência de 6950 SHP.

Antes do vôo, Bragagnolo explica a Woerner detalhes da cabine de pilotagem do AMX

## Secretário da OTAN voa o AMX biplace

O secretário geral da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), Manfred Woerner, que é piloto da Força Aérea Alemã e possui mais de 1.200 horas de vôo em aviões de combate das forças de defesa da Europa, visitou as instalações da Aeritália, ocasião em que o AMX biplace por mais de uma hora, em companhia do piloto-chefe da Aeritália, comandante Napoleone Bragagnolo.

Após o vôo, Manfred Woerner expressou seu entusiasmo pela excelente manobrabilidade do AMX a baixas altitudes, que é uma das típicas missões para as quais foi concebido. Em seguida, conversando com o diretor executivo da Aeritália, Fausto Cereti e com o general Luciano Meloni, comandante da 1ª Região Aérea da Aeronáutica Militar Italiana, o secretário geral da OTAN foi informado também sobre a característica da versão biplace da aeronave que permite o treinamento de pilotos a baixo custo.

## De olho no preço dos medicamentos

Você já tentou comparar preços de medicamentos nas diversas farmácias da região? Se tentou, provavelmente anda assustado com a disparidade dos mesmos que chega, em alguns casos, a até mesmo 100% de uma farmácia para outra. O Serviço Médico-Social da Embraer está atento a esse fato e colocando à disposição de todos os empregados que necessitam aviar receitas médicas de uma completa tabela sobre os preços oficiais de medicamentos conforme publicado no Diário Oficial da União. É uma edição especial da revista farmacêutica "Kairos" que tem uma lista onde estão incluídos todos os medicamentos de "preços controlados" pelas autoridades federais.

Esse levantamento é um valioso instrumento de consulta, pois dá uma noção de que é possível obter bons medicamentos a preços razoáveis e uma medida para aferir os preços cobrados na região.

## Tome nota

■ São José dos Campos é uma das dez cidades escolhidas pelo Governo Federal para a execução de um programa de férias destinado a atender crianças na faixa etária de sete a 17 anos. O programa será desenvolvido através das secretarias municipais de Esporte e Educação em 25 núcleos de periferia, envolvendo atividades esportivas, recreativas e culturais, de 9 a 14 e de 17 a 21 de julho. A Prefeitura abriu inscrições para monitores, que poderão ser professores de Educação Física, estudantes e profissionais ligados ao magistério. Maiores informações à Avenida Mário Galvão, 56 ou Rua Felício Savastano, 240.

■ A Associação das Secretárias do Vale do Paraíba e Litoral Norte — Assevap — está promovendo um seminário para estudantes dos cursos de secretariado (técnico e superior), nos dias 24 (à noite) e 25 (dia todo) de agosto, no Centro Empresarial Saul Vieira. Do programa, constam debates e palestras sobre a profissão de secretária(o).

A Garrett acaba de divulgar que o motor TPF351-20 que propulsará o CBA-123 está pronto para iniciar os ensaios em vôo na parte dianteira direita do Boeing 720B que a empresa utiliza como plataforma para ensaios. Até o momento os quatro motores utilizados para fins de desenvolvimento já acumularam mais de 675 horas em testes. O programa de ensaios em vôo do TPF351-20, incluindo os motores instalados nos protótipos do CBA-123, totalizará 200 horas que levarão à certificação da motorização em 1991. O TPF351-20 tem potência de 1.300 SHP e é o primeiro motor de turbina livre e configuração pusher a ser desenvolvido pela Garrett.

Maiores informações e inscrições pelo telefone 21-1011, ramal 350, com Andréia, na Assevap.

■ Os benefícios da meditação transcendental poderão ser avaliados nos dias 12 e 13 próximos, quando serão realizadas palestras sobre o tema, no Auditório do SESC, à Avenida Adhemar de Barros, 999, em São José dos Campos. As palestras iniciam-se às 20 horas, são franqueadas ao público, e pretendem introduzir os interessados no mundo da meditação transcendental. Mas quem tiver pressa para conhecer algo sobre o tema pode participar hoje, às 20 horas, de uma palestra de iniciação, na sede da Associação Comercial e Industrial (ACI), à Rua Francisco Paes, 56.

## APVE faz festa julina

"Uma festança". É isso o que a Associação de Pioneiros e Veteranos da Embraer está prometendo com a realização de sua grande festa julina, marcada para os dias 14 e 15 de julho, na sede da associação a partir das 16 horas.

## conversa de hangar

# A verdade dos fatos

Durante a última greve, o jornal "Bandeirante" foi alvo de críticas por parte de alguns companheiros que ainda não compreenderam a postura editorial deste semanário e condenam o que, na sua opinião, é uma visão muito otimista das notícias relativas à empresa. Segundo essa corrente de opiniões, ao noticiar as vendas de aeronaves, as conquistas tecnológicas, os acordos de cooperação e mesmo idéias e ações de companheiros que contribuem para a melhoria do produto, o nosso jornal cria uma imagem de que a Embraer é uma ilha da fantasia e da prosperidade em meio a um Brasil convulsionado por uma grave crise econômica.

A esses companheiros é preciso, novamente, lembrar que o nosso jornal ao dar uma notícia não pode evitar que ela seja interpretada de acordo com determinado ponto de vista. Assim, quando anunciamos a assinatura de um contrato de venda de 10 novos Brasília, mesmo que não sejam anunciadas cifras, todos poderão entender que foi assinado um contrato de mais de 70 milhões de dólares. E a razão é simples, uma vez que vendemos na maioria no Exterior e nossos aviões são cotados em dólar. E como se sabe que seu preço unitário é em torno a 7 milhões de dólares, fica fácil a dedução. O que não se pode perder nunca de vista, para melhor entender notícias desse teor, é que o valor do contrato não é o lucro da empresa e que para vender e entregar um ou mais aviões são necessários prazo e investimento muito alto na compra de peças e equipamentos e mesmo no pagamento da mão-de-obra. E, o que também é fundamental: a Embraer não recebe milhões de dólares pela venda de seus aviões, mas o equivalente em cruzeiros, através do Banco Central. Por isso, ela sofre as mesmas agruras de qualquer outra empresa nacional.

É necessário que todos que aqui trabalham saibam que, embora a Embraer não distribua notas ou informações inverídicas à imprensa, ela tem uma atuação junto a todos os meios de comunicação no sentido de manter uma imagem positiva junto à opinião pública, aos seus clientes e fornecedores no Brasil e no Exterior. Afinal, é esse conceito que mantém as vendas, garante as encomendas e os financiamentos à Embraer. Porém, é de fundamental importância discutir a situação interna da empresa, saber que existe uma dívida contraída para o desenvolvimento das novas aeronaves que precisa ser paga e que é necessário o esforço de todos para a recuperação das finanças da companhia.

A Embraer está hoje engajada em programas de vital importância para manter a sua liderança no segmento da aviação regional e no segmento da aviação militar. Para isso são necessários fatores importantes que estão ligados, intrinsecamente, à sua imagem e ao apoio de setores externos à empresa. Saber entender essa delicada situação econômica é dever de todos. Todos nós temos uma grande responsabilidade em ajudar a Embraer nesses projetos que representam o crescimento da empresa e a garantia do pleno emprego de todos.

Discutir, analisar e não se deixar envolver pelos pessimistas é uma ação permanente que se espera daqueles que colocam a Embraer não apenas como a empresa que lhes paga pelo seu trabalho, mas pelos que a colocam como um ideal profissional. Somente aquele que gosta e se dedica no que faz pode dar uma contribuição importante ao futuro de uma empresa.

**Antonio Augusto de Oliveira**
Assessor de Imprensa

BANDEIRANTE Editado pela Assessoria de Comunicação Social da Embraer — Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. *Redator-responsável:* Mário Leme Galvão (reg. 6.882); *Editor:* Antonio Augusto de Oliveira (reg. 19.884); *Editor-executivo:* Joaquim Maria Guimarães Botelho (reg. 16.027).
*Colaboram neste jornal:* Irênio de Faro; Marcílio Antonio Silva, Rose Spessoto, Sérgio Luis Domingues. *Fotografia:* Rogério Silva Santos e Equipe Embraer. *Diagramação:* J.B. Caetano. *Fotocomposição, paste-up, fotolito e impressão:* JAC Editora Ltda., Rua São Paulo, 217, Vila Maria, São José dos Campos, telefone 21-1555. Cartas, colaborações e sugestões podem ser enviadas ao posto de correio interno 007 e contatos telefônicos feitos pelo ramal 1432. Reprodução autorizada, citando-se a fonte. Filiado à Aberje.

# Simulador de vôo do Brasília começa a funcionar em agosto

A partir de agosto, a Embraer colocará à disposição dos seus clientes mais um equipamento essencial para o treinamento de tripulações do EMB-120 Brasília. Trata-se de um simulador de vôo que permite, em poucas horas, a familiarização completa dos pilotos e co-pilotos com a cabine, instrumentos, comandos e uma parte significativa das sensações próprias da operação da aeronave.

O equipamento, totalmente controlado por computadores, está instalado no Centro de Treinamento da Embraer e passa pela fase final do processo de recebimento e testes de aceitação. Ele foi projetado nos Estados Unidos pela empresa Rediffusion Simulation Tulsa e montado e integrado pela indústria brasileira ABC Simuladores e Aviônica.

Até agora existe apenas um simulador desse tipo funcionando. Ele fica na Embraer Aircraft Corporation, em Fort Lauderdale, onde são treinados os pilotos de empresas norte-americanas que operam o Brasília. Algumas dessas operadoras, com grande número de aviões, já encomendaram seus próprios simuladores por preços que variam entre US$ 9 e 12 milhões no mercado internacional.

O simulador de vôo do EMB-120 Brasília está em fase final de implantação e já em agosto estará em pleno funcionamento. As fotos dão uma visão geral do equipamento e do painel

### EQUIPAMENTO

O simulador de vôo do Brasília, além de servir para o treinamento de tripulantes, será utilizado em algumas etapas do desenvolvimento de novos aviões e sistemas aeronáuticos. É nele, por exemplo, que se pode ter uma primeira idéia do desempenho de um avião em fase de projeto, através de testes utilizando programas de computadores que simulem as características e funcionamento do novo produto.

No momento, ele está por conta de uma comissão indicada pela superintendência para acompanhar a instalação e fazer os testes de recebimento do equipamento. Depois, ele será entregue à Seção de Treinamento de Clientes, responsável pela manutenção e funcionamento, enquanto a Seção de Operação de Aeronaves cuidará de elaborar e ministrar os cursos programados conforme as solicitações recebidas pela Seção de Suporte Administrativo da Divisão Centro de Treinamento. Várias empresas da Europa, do Brasil e dos Estados Unidos estão interessadas nos cursos.

Segundo informa o chefe da Seção de Treinamento, Edson Faccadio, o novo simulador servirá para aliviar a carga dos instrutores da EAC, permitindo que empresas norte-americanas enviem suas equipes para serem treinadas aqui. Afinal, a Embraer já entregou mais de 180 Brasília, e 125 deles voam nos Estados Unidos com as cores de oito companhias de aviação regional. Até agora, são 28 clientes em 15 países e, para todos eles, o simulador de vôo tem grande importância.

É esse equipamento que permite aos tripulantes conhecerem o avião e "pilotá-lo" no solo antes de saírem para o primeiro vôo. Ele é totalmente gerenciado e estimulado por uma central de computadores e montado sobre uma plataforma suspensa capaz de movimentar-se em seis eixos de direção, com a ajuda de atuadores hidráulicos. Na plataforma, há uma cabine de pilotagem idêntica à do Brasília e uma sala de controle de instrução equipada com um microcomputador.

Na cabine está um painel completo com indicadores, comandos, instrumentos e interruptores que, na sua maioria, são os originais do avião — e o que não é original pode ser perfeitamente simulado, como é o caso do indicador de velocidade. E no compartimento anexo fica a sala onde o instrutor pode assumir o papel de torre ou de radar de controle de vôo e estabelecer as condições e as tarefas a serem cumpridas pelos alunos.

### CURSOS

Os treinamentos, na maioria dos casos, estão previstos nos contratos de venda dos aviões, mas poderão ser contratados por empresas ou instituições, bem como por pilotos particulares habilitados a voar por instrumentos e que desejam aprender a pilotar o Brasília. Esses cursos seguirão os padrões internacionais, sendo compostos de missões diárias de quatro horas de duração cada uma, como se fosse uma operação regular de aviação regional, precedidas de uma fase teórica com aulas expositivas (a que se dá o nome de "Ground School").

Ao iniciar a parte prática, a tripulação é reunida numa sala para receber informações gerais sobre o avião, sobre o simulador, as condições de tempo, preparação de rotas e todos os demais procedimentos de rotina. Após o *briefing*, os tripulantes seguem para a cabine do simulador, onde recebem do instrutor as informações sobre a configuração do vôo que vão executar — número de passageiros, carga, volume de combustível etc.

Daí para a frente, o instrutor vai alterando as condições do vôo, criando situações e dificuldades que permitem aperfeiçoar as reações dos pilotos e treinar os procedimentos corretos. O computador controlado pelo instrutor permite criar turbulências, baixas condições de visibilidade, situações de vôos noturnos e uma infinidade de panes nos sistemas — para alguns deles, há listas de 30 até 150 panes diferentes, feitas para treinar os pilotos a resolvê-las.

Enquanto ocorrem essas alterações, um painel colocado na frente dos pilotos, no lugar do pára-brisas, vai mostrando as situações e os ambientes que são "sobrevoados" durante a simulação. Assim, os alunos sentem melhor as mudanças, podem ver a pista "correr" na hora da decolagem, ou ir desaparecendo na aterrissagem; vêem as cidades, os campos, as luzes e podem treinar pousos ou decolagens simultâneas com vários aviões, como se estivessem num grande aeroporto. Ouvirão o ronco dos motores e o barulho dos sistemas em funcionamento.

O simulador só não permite criar nos tripulantes as sensações orgânicas experimentadas durante os vôos — isso só é possível em equipamentos muito mais sofisticados, utilizados para treinar pilotos de combate e verificar a capacidade humana de assimilar impactos de mudanças rápidas de altitude, de pressão e da força da gravidade. Embora as reações físicas estejam presentes, pois quando o piloto acionar os freios, a cabine do simulador baixará, jogando o corpo dos tripulantes para a frente, ou se levantará, empurrando seus corpos para trás, no caso de aceleração.

Em geral, esses cursos de preparação de tripulantes para o Brasília terão uma parte teórica com duração média de 10 horas e uma parte prática com um mínimo de 20 horas no simulador e mais 10 horas de vôo. Essa estrutura de curso varia muito, e é definida conforme as exigências do cliente, permitindo sempre uma grande economia, na medida em que a maior parte da fase prática é feita em simulador de vôo. Isso dá, ainda, maior margem de segurança, reduzindo os riscos de acidentes e aperfeiçoando as reações dos pilotos.

Luís Fernando Deccini e Jaromir Danek explicam a nova estratégia da qualidade na EDE.

O inspetor Carlos Alberto Fortes, à esquerda, atua diretamente junto ao operador desde o início do processo de fabricação

# Estratégia da qualidade na EDE

A EDE — Embraer Divisão Equipamentos já possui seu próprio Manual de Garantia da Qualidade, e está atualmente em processo de homologação, pelo CTA, como fabricante de equipamentos aeronáuticos militares.

No contexto da Qualidade Total, a EDE, visando a melhoria da qualidade, redução de custos, melhor integração entre os funcionários, está também mudando o enfoque da inspeção.

Explicam os engenheiros Jaromir Danek, chefe da Seção de Garantia da Qualidade, e Luís Fernando Duccini, coordenador das áreas de inspeção, que, até pouco tempo, a inspeção atuava sobre o produto pronto. A peça acabada ia até o inspetor. Se apresentasse qualquer não-conformidade, já não haveria mais o que fazer, a não ser emitir um relatório enumerando as discrepâncias.

Acrescentam Danek e Luís Fernando: "Hoje estamos mudando o enfoque, e atuando diretamente sobre o processo, prevendo e identificando os problemas antes que aconteçam". Danek salienta que este conceito está sendo implantado na área de usinagem há cerca de seis meses. "Com 80% do setor abrangidos por este sistema, são significativos os índices observados de redução de não-conformidade".

Relembra Luís Fernando que, além deste sistema proporcionar uma integração entre o operador e o inspetor, proporciona aos elementos maior satisfação profissional pela sua participação direta na solução das questões.

Este trabalho visa, na verdade, a possibilitar a implantação do CEP — Controle Estatístico do Processo — que é uma ferramenta que proporciona maior domínio sobre o processo de fabricação, prevendo e evitando as não-conformidades, segundo os engenheiros.

Embora sua teoria seja bastante antiga (da década de 20), somente agora sua utilização vem sendo disseminada, principalmente nos países mais industrializados. "Neste processo, o operador mede a peça e utiliza a informação em um gráfico que lhe dá visão da tendência de sair ou se manter dentro dos limites de controle. Em outras palavras, administrando o processo tem-se como conseqüências produtos com qualidade.

Danek acentua que, para melhor adequação do novo sistema, todos os operadores de máquinas, inspetores, técnicos e processistas da EDE, farão cursos de CEP, para que este conceito possa ser implantado o mais rapidamente possível em toda a empresa.

Carlos Alberto Fortes, inspetor de qualidade há quase três anos na EDE e há seis meses trabalhando no novo sistema, diz que agora dá para sentir o que está acontecendo com o dia-a-dia da peça e essa maior integração com o operador de máquina melhora muito o nível de qualidade do produto final. "E isto é muito gratificante para nós, inspetores", assegura ele.

O engenheiro Danek exibe o manual de garantia da qualidade, específico da EDE.

## Cipeiros do F-107: tênis, não.

Os cipeiros do F-107, Luiz Carlos Honório e Roney José Ferreira, estão empenhados em uma campanha para que engenheiros, técnicos, programadores, controladores de produção e outras pessoas que forem executar algum serviço no parque de usinagem do F-107 o façam com calçado de couro em lugar do tênis, como os trabalhadores do setor.

O parque de usinagem do F-107 produz diariamente uma grande quantidade de limalha, que é retirada constantemente da área a fim de evitar que o chão, perto das máquinas, fique impregnado por esse resíduo metálico que ao ser pisado por calçado não adequado pode provocar ferimentos graves, causando afastamento do trabalho.

A campanha sugerida por Luiz Carlos Honório e Roney, quer evitar a circulação de qualquer funcionário na usinagem calçando tênis porque, segundo eles, esse tipo de calçado, com solado de borracha ou espuma prensada não protege os pés da limalha que, apesar de ser um resíduo fino é muito resistente.

Luiz Carlos Honório, há sete anos na Embraer, é encarregado de usinagem do controle numérico e Roney José Ferreira é fresador há três anos na empresa. Ambos concordam que de nada adianta os trabalhadores da área usarem botas se os que lá também transitam, mesmo de vez em quando, possam se machucar com a limalha.

# Do trabalho de todos, o sucesso da Embraer

**A Embraer, por sua atividade de montadora, gera atualmente 12.600 empregos diretos e 50.800 indiretos, garantindo o sustento de um número realmente grande de famílias. Para a empresa, todas as atividades são importantes, pois concorrem para o seu objetivo final, que é o de produzir aviões.**

"Nem só de pão vive o Homem", diz o velho ditado. Comparando, pode-se afirmar, também, que nem só de sua produção vive uma indústria.

Se é certo que são as pessoas, empregadas no setor de produção, que montam ou acabam um produto, também é verdadeiro que estas dependem de outros setores da fábrica, para que seu trabalho se torne possível.

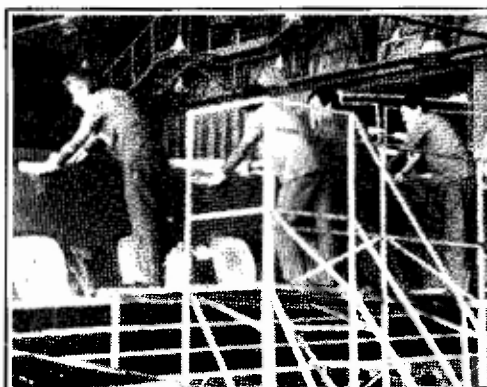
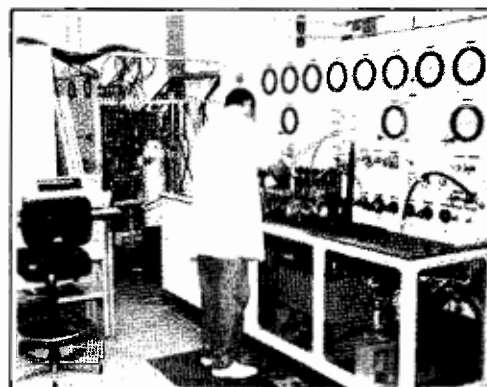
Tomemos o caso da Embraer, indústria que tem por objetivo final a fabricação de aviões civis e militares. De um total aproximado, hoje, de 12.600 empregados, cerca de 6.298 (48,59%) estão na produção. Os restantes 6.402 (50,41%) são formados por pessoas que contribuem, de um modo ou de outro, para que a montagem final seja uma realidade.

Sem o trabalho de quase mil engenheiros e 600 projetistas, os Brasília, Tucano e AMX não existiriam e nada haveria a montar.

São os 900 empregados da Garantia de Qualidade que examinam, testam o produto final e zelam para que este ganhe a confiança do operador, seja no Brasil, seja no exterior. Sem qualidade e garantia do produto, as vendas não acontecem.

Os administrativos, em número aproximado de dois mil empregados, são igualmente importantes, a começar pela Seleção, que escolhe, pelo seu valor e experiência, quem vai trabalhar na empresa. O Departamento de Pessoal registra e controla a vida funcional de cada um, a Folha de Pagamento calcula os ganhos dos funcionários. A Informática processa e imprime os holerites e a Tesouraria manda a ordem para os bancos. Sem isso, ninguém recebe salário.

Mas não fica só nisso. A Embraer tem um mundo de contas para pagar, um grande número de equipamentos e matérias-primas para importar, quantidades enormes de materiais para comprar aqui mesmo no Brasil e isso depende do trabalho de um sem-número de pessoas dos escritórios.

Na parte comercial, os estudos de mercado, a publicidade, as promoções de Marketing, a assistência técnica feita após as vendas e a atividade final de habilidosos negociadores, tudo concorre para a realização das vendas, sem as quais nada adianta produzir. Afinal, fabricar para entregar a quem?

E segue por aí afora. Os pilotos da empresa testam cada aparelho, durante várias horas, antes de cada entrega, para os ajustes necessários, treinam operadores, levam os aviões a seus destinos finais, ou ainda a feiras, exposições e demonstrações no Exterior. É preciso vender e o futuro comprador precisa ver e experimentar o avião.

Os médicos, os enfermeiros, e toda aquela equipe do Serviço Social, cuida da saúde física e mental dos empregados e seus dependentes, além de quebrar mil galhos, 24 horas por dia, quando alguém entra em crise. A Engenharia de Fábrica constrói e conserva prédios, cuidando de toda a infra-estrutura de fornecimento de água, luz e telefones, garantindo a operação de esgotos sanitários e de tudo o que se precisa para o conforto e segurança do empregado. O Restaurante prepara e fornece mais de quinze mil refeições por dia, a carpintaria fabrica móveis e os caixotes para a remessa dos flapes do MD-11 e dos componentes do AMX produzidos na Embraer, os bombeiros evitam e combatem incêndios, o Transporte garante os ônibus de/e para as casas de todos, enfim, quem não está diretamente na produção, concorre de alguma forma para o sucesso da produção.

Claro, devemos ter esquecido, neste pequeno artigo, algum ou outro setor, pelo que pedimos desculpas. É completamos que, enfim, de todo o pessoal, da produção, da técnica e da administração depende a grandeza da Embraer. Grandeza que garante o sustento de 12.600 famílias, dos empregos diretos e de mais 50.800 dos indiretos, pois está provado que cada emprego direto, na empresa, gera quatro outros indiretos, que são dos fornecedores de equipamentos e materiais.

# Do Bandeirante ao CBA-123

O CBA-123 está bem perto de ganhar os céus. Mas que tipo de emoção isso pode provocar? Que sensação sentem as pessoas que participam da produção de um novo avião quando o vêem pronto a alçar seu primeiro vôo? Luiz Carlos Frederico diz que esse sentimento é indescritível. "É algo que vem bem lá do fundo da gente. Do coração. Ou talvez da alma", explicou. Ele, por exemplo, não conteve as lágrimas quando viu no ar o primeiro Bandeirante. E, "apesar dos tempos serem outros e da fábrica ter crescido tanto", Luiz volta a se emocionar, agora como o CBA-123. "A gente vai se envolvendo no projeto, enfrentando os desafios e isso vai fazendo crescer a curiosidade em ver tudo funcionando. No final, a gente quer mesmo é ver o avião voar. Isso se torna quase uma obsessão para todos."

Supervisor de montagens elétricas/eletrônicas, há 18 anos na Embraer, Luiz Carlos Frederico conta que o vôo inaugural de um novo avião é o fim de várias ansiedades, o coroamento de muitos esforços e a superação de desafios assumidos por todo um grupo. "O chapeador se sente realizado quando vê sua parte finalizada na nova aeronave. O instrumentalista fica feliz quando o fruto de seu trabalho é implantado no novo avião. Assim por diante, cada setor envolvido, cada participante se realiza à medida que conclui a sua parte, contribuindo para o novo avião. Mas todos só se sentem realmente realizados quando o avião voa. Aí sim, o desafio está vencido".

### PRIMEIRO VÔO

Com a autoridade de quem participou da construção do primeiro Bandeirante, dos cinco protótipos do Brasília e agora integrado à produção do primeiro protótipo do CBA-123, Luiz Carlos Frederico afirma que a "dedicação e o empenho são os mesmos":

— "No Bandeirante, como a empresa era pequena, havia um relacionamento mais íntimo entre todos os que participavam do projeto. A estrutura era menor e não tínhamos tantas ferramentas tecnológicas. Aí talvez residam as diferenças maiores entre essas duas épocas."

Para exemplificar, Luiz lembra que nos idos de 72, num determinado dia, por volta de uma hora da manhã, estava tão envolvido na montagem do painel do primeiro Bandeirante que nem sentiu uma pessoa se aproximar e acompanhar o seu trabalho. Só percebeu quando essa pessoa, atrás de si, bateu em seus obros. "Era o coronel Ozires", lembra ele. "Eu até me assustei. Não sabia se dizia bom dia ou boa noite. Ele apenas me perguntou se eu estava bem, se não estava cansado, se tinha condições de ir em frente no trabalho ou se preferia ir para casa. Conto isso apenas para mostrar como todos se empenhavam. Varávamos a madrugada, chegávamos a trocar a família pela Embraer. Mas é verdade que havia a fascinação do inusitado, que era fazer o primeiro avião voar", conta Luiz.

Essa motivação acabou? Para Luiz, não. "O que houve foi um avanço. A empresa cresceu, há mais funcionários, maior especialização e tecnologia. Hoje, com a computação, ganha-se em agilidade, em qualidade, em tempo. Mas o empenho e o esforço são também grandes. É claro que não temos hoje o inusitado, mas ainda há muito de emoção no primeiro vôo dos novos modelos", garantiu.

### PARTICIPAÇÃO

O instrumentista Luiz tinha razões de sobra para se emocionar tanto quando do vôo inaugural do primeiro Bandeirante. Afinal, ele teve importante participação na fabricação desse avião. "O painel principal eu fiz praticamente sozinho. Tive ainda grande participação na fabricação do paniel de testes, nos painéis disjuntores e na caixa de relés. Foram muitas horas de sono e muito esforço compensados no dia 19 de agosto de 1972, quando o avião decolou pela primeira vez."

E o que é essa emoção? Luiz acha difícil explicar, mas conta que chorou:

— "Coisa que homem não gosta de fazer e nem de contar. A gente tenta ser forte, mas acaba não resistindo. Foi o que aconteceu comigo. A emoção era ainda maior quando a gente ouvia as impressões do piloto. Ele dizia: "O avião é bom, corresponde muito bem, a impressão é ótima." Aí a gente sentia uma grande satisfação interior. A sensação do dever cumprido, de ter realizado algo muito importante."

Emoções fortes Luiz também teve quando do primeiro vôo do Brasília, para o qual também contribuiu. Ou ainda quando viu um Bandeirante voando nos céus da França. "Era um domingo. Eu estava num camping com amigos quando vi um Bandeirante no céu. Percebi logo que era um Bandeirante, pois quem conhece bem essa aeronave sabe que ela é inconfundível. Assim, como o camping era bem perto do aeroporto, não resisti e fui ver o avião, pertencente à Air Littoral. Foi emocionante", conta Luiz.

Para o instrumentista ver aquele avião na França, era o mesmo que ver um filho. Sentimento que voltou a ter, recentemente, quando o avião Bandeirante 002, da FAB, deu entrada na Embraer para manutenção. Luiz também não resistiu e foi vê-lo. Entrou na cabine e viu os painéis que montou. Segundo ele isso evoca lembranças, traz de volta momentos, personagens, companheiros. E ressalta que o avião é uma prova de qualidade da empresa. "Esse avião já era para ter vencido o seu tempo de vôo. Mas ele está firme e ainda vai voar por muito tempo. Não é ser saudosista, não, mas a emoção de rever esse avião foi muito grande", afirmou.

### NOVO DESAFIO

Envolvido no projeto do CBA-123 desde agosto de 1989, com os "rigs" de elétrica e eletrônica, Luiz toma conta de dois grupos: o de implantações elétricas e o de fabricação de cablagens. Cabe a eles a construção de todas as caixas, painéis e cablagens do CBA-123, além de sua implantação na aeronave.

Participante da construção do Bandeirante, do Brasília e agora do CBA-123, Luiz, como poucos, pode analisar as mudanças ocorridas. E o que mudou? Segundo ele, a mudança é radical. No Brasília, a montagem em relação à executada para o Bandeirante já havia mudado. Agora, no CBA-123, trabalha-se com pré-equipagem, que é seqüencial e, segundo o instrumentista, agiliza em muito o trabalho. Mas não foi só isso que mudou. "Se o CBA-123 é avançado em relação ao Brasília, o que dirá em relação ao Bandeirante?" pergunta Luiz, explicando em seguida que os sistemas eletrônicos do CBA-123 são bem mais desenvolvidos do que os do Brasília. "Além do mais nosso pessoal ganhou muito mais tecnologia, muito mais know-how. No CBA-123 você obtém informações rápidas, que no desenvolvimento dos outros aviões eram bem mais lentas. Hoje tudo está mais facilitado. Desde a concepção do avião ao processo de fabricação", afirma Luiz.

E a expectativa? "Não é como antes, é verdade, pois naqueles tempos do Bandeirante fazia-se o primeiro avião e isso trazia maior motivação. Mas todos os que estão envolvidos no projeto do CBA-123 trabalham duro, com dedicação e entusiasmo", é o que garante Luiz, dando certeza de que, uma vez mais, irá se emocionar. "Acompanho esse projeto desde sua concepção, em 1986. Agora, quero ver o avião voar. Essa é a minha obsessão e a de meus companheiros", finalizou.

*vôo livre* 

## Retrato de um homem menino

Filho, como é bom te ver dormindo, como é bom sentir a paz de seu sorriso transbordante de felicidade com os anjinhos da espiritualidade maior. Será que onde você está agora todos estão brincando de jogar bola?

Talvez, quem sabe?

Há duas horas atrás se ouviam fogos estourando nos céus e agora...

Acordamos cedo, tomamos café, tratamos do canarinho amarelo e fomos ver o nosso time jogar. Vibramos com as jogadas bonitas, ouvimos os comentários de quem realmente entende de futebol e começávamos a nos preocupar. As bolas não entravam e o adversário começava a crescer e ocupar os espaços do campo, que até então era nosso território absoluto.

Terminou o primeiro tempo, você se cansou de vibrar e acabou dormindo no meu colo.

Voltei para assistir ao tempo final e o adversário voltou em condições iguais.

Até que a atmosfera estranha, que colocava em dúvida a nossa vitória, nos mostrou a realidade da vida. Mais uma vez fomos vencidos.

Paulo J Cicerone é ilustrador técnico

Ainda é cedo para pensar em um novo time, porque o campeonato não acabou e nem veremos mais o nosso time em campo neste ano. Isso é que dói, filho!

Eu me lembro que há vinte anos atrás, quando eu e meus amigos festejávamos o título do nosso time, corríamos com uma bola para a rua, tentávamos fazer um gol igual ao que o rei do futebol fez naquele dia. Os fogos estouravam, as bandeiras tremulavam, os balões subiam e o povo saía às ruas. Que festa!

Agora, quando você acordar, o que vou te dizer?

Vou tirar a camisa do nosso time, guardá-la, pegar uma bola fingindo nada disso ter acontecido, esquecer a política e tudo o que fizeram de errado e jogar contigo. Esse prazer ninguém nos tira, não foi culpa nossa esse título não ter sido.

O mais bonito e divino ninguém, nem eu, explica. Essa magia que mantém a bola junto dos nossos pés e mantém vivo o sonho de participarmos novamente de uma festa. Não vamos chorar.

Vamos viver e esperar.

Nas categorias MPB e Sertaneja, o VII Festival ADC Embraer da Canção terá suas apresentações nos três últimos domingos de setembro (15, 22 e 29), para a escolha dos três primeiros lugares em cada categoria.

No primeiro domingo, serão apresentadas as 15 canções sertanejas selecionadas. No domingo seguinte, as 15 canções MPB selecionadas. As seis vencedoras de cada categoria disputarão a finalíssima na noite de 29 de setembro.

A premiação para o VII FAEC será idêntica para as duas categorias, assim distribuídas:

1º lugar — Cr$ 70.000,00
2º lugar — Cr$ 50.000,00
3º lugar — Cr$ 30.000,00

Todos os participantes receberão certificados de participação, bem como troféus e outros prêmios ainda a ser definidos. Serão oferecidos ainda prêmios, nas duas categorias, para os seguintes itens: melhor intérprete, melhor arranjo, melhor melodia, melhor letra, melhor música (júri popular) e melhor torcida organizada.

As comissões julgadoras serão compostas de profissionais da área musical, especializadas em MPB e Sertaneja, de livre escolha da Comissão Organizadora, e estranhos ao corpo de funcionários da Embraer e ADC Embraer.

As inscrições estarão abertas entre 1º e 17 de agosto de 1990, no prédio F-91, e será permitido a cada participante a inscrição de até três músicas inéditas.

## ADC divulga os prêmios para o Salão de Artes

Os artistas que participarem do 16º Salão de Artes ADC Embraer, de 17 a 31 de agosto, nas modalidades pintura, desenho, escultura e técnicas especiais, concorrerão a prêmios em caráter aquisitivo, com exceção do Prêmio ADC Embraer, não aquisitivo.

Veja, a seguir, a relação das entidades que oferecem os prêmios para o 16º Salão de Artes ADC Embraer:

☐ Borghoff
2 prêmios de Cr$ 25.000,00
☐ Collins
2 prêmios de Cr$ 25.000,00
☐ Allied Signal/Garrett
prêmio de Cr$ 20.000,00
☐ Allied Signal/Bendix
prêmio de Cr$ 20.000,00
☐ Embraer
2 prêmios de Cr$ 15.000,00
☐ Hamilton Standard
2 prêmios de Cr$ 22.000,00
☐ Powerpack
2 prêmios de Cr$ 20.000,00
☐ Pratt & Whitney
2 prêmios de Cr$ 28.000,00

O total de prêmios alcança, como se vê, a soma de Cr$ 300.000,00, em 14 concessões.

## Dominó da APVE tem dupla campeã

Dupla Edson Masao Munetaka e Luiz Carlos da Costa venceu o torneio de dominó pomovido pela Associação de Pioneiros e Veteranos da Embraer (APVE), realizado no último dia 30, na sede da entidade. Segundo um dos organizadores, Dilson Paulo Alves, o torneio foi "um verdadeiro sucesso, com a participação de 12 duplas".

O segundo lugar ficou com Gilvan Alves de Araújo e João Paulo Nunes, enquanto o terceiro lugar coube a Wanderley Freire e Pedro Dantas. A quarta colocação ficou com a dupla Jairo de Almeida e Dimas Demétrio. A dupla campeã ganhou dois troféus, enquanto as demais duplas classificadas receberam medalhas. O torneio foi coordenado por Dilson Paulo Alves e Luiz Alberto Ladwig.

### Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Embraer Ltda

CECMEE

Por decisão do conselho de administração a partir de 1º de julho de 1990, teremos as seguintes modificações na Cooperativa:

**CAPITAL**

Até hoje as mensalidades de capital depositados na Cooperativa só rendiam 1% ao mês. A partir de 1º de julho de 1990 o capital que o associado detém junto a esta entidade será corrigido monetariamente, além dos juros de 1% ao mês. Com isso o Conselho de Administração atende uma antiga reivindicação, ou seja, o dinheiro do associado receberá a correção monetária e mais 1% de juros ao mês, possibilitando um rendimento maior, e a obtenção de empréstimos a valores atualizados.

**EMPRÉSTIMOS**

Apresentamos no quadro abaixo as modalidades de empréstimos que vigorarão a partir de 1º de julho de 1990.

| | EMPRÉSTIMO CEC | EMPRÉSTIMO DE EMERGÊNCIA | EMPRÉSTIMO CRED-JÁ |
|---|---|---|---|
| **Motivo** | | Despesas médicas, hospitalares, funeral e dentista ocorridas com o cooperado(a), esposa(o), filho(a), pai, mãe, avós, sogro(a), irmão(ã) ou pessoa dependente do cooperado. Despesas não cobertas ou financiadas pela EMBRAER. | |
| **Valor** | 17 vezes o capital do Cooperado. | Valor dos recibos apresentados em nome do Cooperado menos parcela reembolsada ou financiada pela EMBRAER. | 30 vezes o valor do BTN do mês. |
| **Valor Máximo** | 2.500 vezes o valor do BTN do mês, limitado a 125% do valor do salário base do empregado no mês anterior ao da solicitação do empréstimo. | 800 vezes o valor do BTN do mês, limitado ao valor do salário base do empregado no mês anterior ao da solicitação do empréstimo | Valor do capital acumulado do cooperado. |
| **Valor Mínimo** | 100 vezes o valor do BTN do mês. | 100 vezes o valor do BTN do mês. | |
| **Prazo de Resgate** | De 3 a 10 meses. | De 3 a 10 meses. | Folha de pagamento do mês seguinte ao da concessão do empréstimo. |
| **Juros e taxa de Administração** | 3% ao mês sobre o valor do empréstimo. | 3% ao mês sobre o valor do empréstimo. | 3% ao mês sobre o valor do empréstimo. |
| **Atualização Monetária** | Índice de valorização da correção monetária do mês ou período. | Índice de variação da correção monetária do mês ou período. | Índice de variação da correção monetária do mês ou período. |
| **Avalista** | Um avalista. | Um avalista. | Não é exigido. |
| **Carência** | 30 dias entre o resgate de um empréstimo e a nova solicitação. | 30 dias entre o resgate de um empréstimo e a nova solicitação. | 30 dias entre o resgate de um empréstimo e a nova solicitação. |

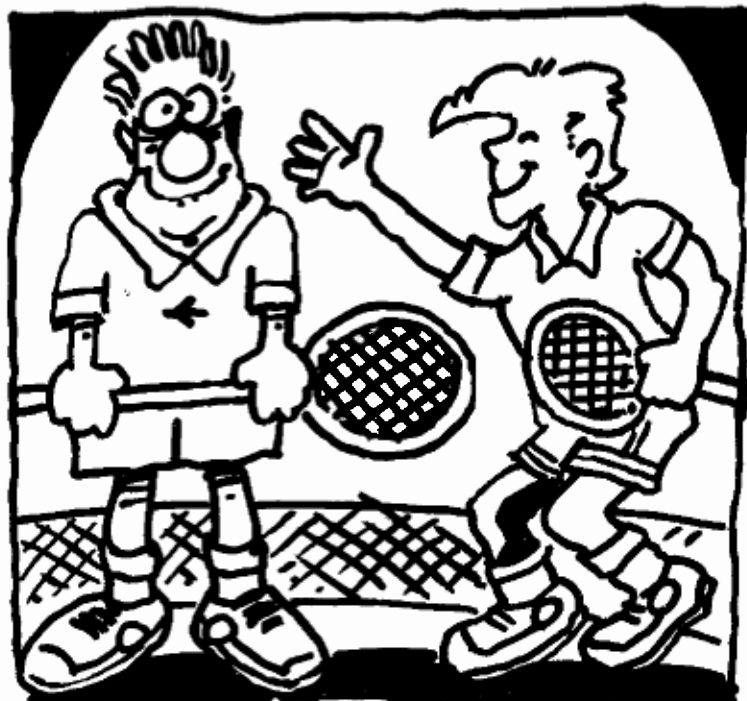
Obs.: os antigos empréstimos NORMAL e ESPECIAL contarão carência para a solicitação do empréstimo CEC.

**EXEMPLO**

Para entendimento de como serão as prestações do empréstimo a serem pagos damos o exemplo abaixo:

Valor do empréstimo: Cr$ 10.000,00 Prazo de Resgate: 10 meses Juros e taxa de administraçao: 3% ao mes
Atualizaçáo monetaria: 4% ao mês (inflação prevista)

No empréstimo de Cr$ 10.000,00, se a inflação se mantiver em 4% ao mês, as prestações serão as seguintes:

1ª — Cr$ 1.352,00 — 2ª Cr$ 1.406,08 — 3ª — Cr$ 1.462,24 — 4ª — Cr$ 1.520,61 — 5ª — Cr$ 1.581,32 — 6ª — Cr$ 1.644,50 — 7ª — Cr$ 1.710,28 — 8ª — Cr$ 1.778,66 — 9ª — Cr$ 1.849,77 — 10ª — Cr$ 1.923,74

# Tenistas obtêm bons resultados

A equipe principal da ADC Embraer, colheu bons resultados no último mês, nas competições que participou na cidade.

Atualmente, o ranking "A" da ADC Embraer, conta com 20 tenistas, sendo que os seis primeiros são os que representam a ADC nas principais competições.

Nos "Jogos Operários do Sesi", a equipe ficou com a medalha de Bronze, atuando com Rui, Edson Sefrim e Yutaka Shiuka. No Torneio Aberto, promovido pelo Tênnis Village, o tenista da ADC, Torashi, tirou a segunda posição, enquanto que Rui Carlos foi o campeão na 4ª classe. Edson Sefrim tirou a vice colocação na 5ª classe.

A equipe, que conta com a coordenação de Nelson Delgado, irá participar de partidas amistosas, contra os melhores jogadores do Tênis Clube, e próximo campeonato programado, será o Torneio de Duplas, do Tênnis Village, a ser realizado em agosto.

## Concursos têm novo prazo

Os concursos que a ADC Embraer está pomovendo para os seus associados — "I Concurso de Contos e Poesias" e "I Concurso de Criação Infantil" — tiveram o seu prazo de encerramento prorrogado até o dia 13 de julho de 1990.

As inscrições poderão ser feitas na própria ADC.

## Rumo ao Paraguai

A ADC Embraer está promovendo um "Plano Doação" para angariar fundos para a excursão de sua escolinha para o Paraguai. O primeiro prêmio será um Buggy e uma TV Sharp 16", em segundo e em terceiro uma bicicleta Caloi. O preço para concorrer é de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). O plano será sorteado no dia 28 de julho, pela Loteria Federal.

## Campo é liberado

A diretoria de esportes da ADC informa que o campo de futebol já está liberado para os associados. Porém, ela acrescenta que as reservas deverão ser feitas com a coordenadoria da ADC.

■ *Dias 04 e 05 de agosto será realizado "O Torneio da Primavera" de Pesca, em Caraguatatuba, na praia de Massaguaçu. As inscrições já estão abertas na ADC.*

■ As equipes da ADC Embraer estarão jogando neste próximo domingo, amistosamente, em Taubaté. Jogarão as equipes Pré-mirim, Mirim e Infantil contra a ADC Ford, a partir das 8 horas.

■ *Em comemoração à reabertura do campo de futebol da ADC Embraer, que passou por reformas, recebendo um novo tratamento em seu gramado e foi "disputada" uma partida de fundo, entre os conselheiros e diretoria da ADC, marcando definitivamente o evento. No final, vitória da diretoria, que recebeu alguns reforços, por três tentos a dois.*

# Equipe de basquete classificada após bater o Monte Líbano

A Fuji Film/ADC Embraer se classificou de forma espetacular, para as semifinais do "Torneio Preparatório" promovido pela FPB, conseguindo derrotar, na capital, a forte equipe do Monte Líbano, por 75 a 71.

Necessitando somente da vitória, a equipe joseense encontrou uma "parada" difícil pela frente e só chegou à vitória nos instantes finais da partida.

Agora, as finais irão acontecer na cidade de Jales, nos dias 19, 20 e 21 de julho, e estarão participando ao lado da agremiação do Vale do Paraíba, a Pirelli, Clube das Bandeiras de Oswaldo Cruz e Ipê de Jales. A diretoria da ADC espera regulamentar toda a documentação do recém-contratado Joel, para poder utilizá-lo nestas finais.

Dias antes deste quadrangular, a ADC estará representando a cidade, nos Jogos Regionais, que será disputado de 6 a 14 de julho, em Lorena.

Os três joseenses comemoram o encontro em Londres tomando cerveja

# Um encontro em Londres

O engenheiro José Roberto Panzieira, não esperava encontrar seu amigo antigo de São José dos Campos, que inclusive já trabalhou muitos anos na Embraer, na sua recente viagem que realizou pela Europa. Passando por Londres, José Roberto, que trabalha no TES/SSA, acabou encontrando com dois joseenses que estão morando na Inglaterra — Edson e Roberto — e juntos aproveitaram a oportunidade para relembrar muitas coisas do Brasil. Edson Roberto dos Santos, que trabalhava na Embraer, está atualmente dando aulas de "lambada" e não espera voltar cedo para o Brasil.

José Roberto avisa os companheiros da empresa que esta viagem pela Europa, visitando 10 países, não tem um custo alto. Aproximadamente Cr$ 150 mil — preço de março — com tudo incluído (avião, hospedagem, transporte, alimentação), conhecendo os seguintes países: Espanha, Portugal, Itália, França, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra. A viagem, que durou 30 dias, foi realizada pela agência de turismo Viaplan.

"Valeu a pena esta viagem, pois além de conhecermos países maravilhosos, encontramos com velhos amigos", destacou Roberto Panzieira.

# Ganhadores do Plano Doação

Os ganhadores do "Plano Doação" Série L, que está angariando fundos para a construção do Centro Poliesportivo foram:

1) Sérgio Roberto C. Bueno (prêmio Monza), **Chapa** 18536, **Divisão** COP, **Ramal** 1113, nº 34.

2) Valmir M. Oliveira (prêmio Moto CG), **Chapa** 23020-A, **Divisão** COP, **Ramal** 1837, nº 3016.

3) Não vendido nº 9319, (prêmio Freezer).

4) Nilton P. Diniz (Fogão), **chapa** 15685-X, **Divisão** TEP, Ramal 1736, nº 9011.

5) Celso da Silva (Ap. de som), **Chapa** 08805-P, **Divisão** DPR, **Ramal** 1339, nº 0285.

## vôo livre

# Educare

Esta é a origem da palavra educar; a palavra latina educare significa conduzir, encaminhar.

Através da educação, nossos filhos são conduzidos à luz do conhecimento, ao saber, aos valores e a viver em sociedade.

A rigor, abandonamos paulatinamente a dependência em relação aos nossos pais, bem como sentimentos narcisistas e egocêntricos, para lentamente deixarmos "as trevas" da infância e partirmos para a autonomia da vida adulta.

Não obstante, ainda que lento como já dissemos, o processo é de suma importância para o desenvolvimento da personalidade de cada indivíduo, uma vez que se origina da própria animação de cada um, oferecendo como produto final a ânima, palavra de origem grega que significa alma.

Portanto, a responsabilidade da educação não pode ser exclusiva nem tampouco privilégio dos pais, mestres, comunidade ou estado, enquanto instituição.

Temos todos que colaborar nesta condução, apanhar esta condução, atuando como facilitadores, oferecendo aquilo que há de melhor em nós, nossos conhecimentos, nossa experiência, e não perdendo desta forma a perspectiva da educação eficaz.

Pois, desta feita, estaremos participando concretamente de todo o processo educacional, validando os valores e as instituições que estão a seu serviço.

Em tempo, construindo também uma nação mais competitiva, um país mais evoluído, que privilegia seus recursos humanos, que estimula e anima a alma do seu povo, dando a todos as mesmas oportunidades de crescimento, desenvolvimento, realização pessoal e profissional.

Fernando M. Machado trabalha na Divisão Centro de Treinamento

## Classificados no convênio Embraer/Senai

Esta é a lista dos classificados como bolsistas no convênio Embraer/Senai, a partir de agosto de 1990. Para qualquer informação, ligar para Natividade, no ramal 1291.

Acyr Frauches Curty
Alexandre Antonio da Silva
Anderson Carlos Machado
André Beghini Vilela
Benedito de Salles Ferraz
César Lasch
Cláudio Rodolfo Lourenço
Clayton Augusto Corrêa Junqueira
Clayton Corrêa de Paula
Cleverton Alessandro Campos
Daniel Fernando de Souza
Eleandro Alex Teixeira
Germaine Sugisawa
Jaudet Dib
Leandro André Costa da Rosa
Lucino Marcelo de Souza
Luciano Soares Ferreira
Marcelo da Silva Júnior
Marcelo Moreira Mota
Odenir Cunha Júnior
Renato Dantas
Ricardo Moreira
Ricado Moreira da Silva
Robson Aurélio de Barros
Robson da Silva Pereira
Robson Pinto de Siqueira
Rodolfo Francisco Gonçalves
Sérgio Ribeiro de Oliveira
Walber de Oliveira Souza
Zoroastro da Silva Júnior

## Farmácias de plantão

**Amanhã, 7 de julho de 1990**

**Gaioso**
Av. Rui Barbosa, 2187
fone 21-7511

**Droga Jóia**
Av. Pedro A. Cabral, 826
fone 22-8414

**Drogaquinze**
Rua Joaquim F. Carpinteiro, 15
fone 29-3362

**Droga Igor**
Av. Cidade Jardim, 4652

**Central**
Av. Francisco José Longo, 596
fone 21-6293

**Drogasil**
Rua XV de Novembro, 160
fone 21-0186

**Domingo, 8 de julho de 1990**

**Gaioso**
Av. Rui Barbosa, 2187
fone 21-7511

**Droga Jóia**
Av. Pedro A. Cabral, 826
fone 22-8414

**Drogaquinze**
Rua Joaquim F. Carpinteiro, 15
fone 29-3362

**Droga Jardim Satelite**
Rua Virgem, 13
fone 31-3620

**Central**
Av. Francisco José Longo, 596
fone 21-6293

**São Paulo (Antiga)**
Rua Major Antonio Domingues, 40
fone 21-1971

# Cuidado com a neblina

Julho, mês de férias da criançada, é também o mês em que mais ocorre neblina nas estradas desta região. Você vai viajar? Então cuidado.

1. Reduza a velocidade e jamais freie bruscamente.
2. Mantenha distância do veículo da frente; assim você terá tempo suficiente para manobrar o carro e fugir de um acidente.
3. Não pare na pista, não ultrapasse pela direita nem trafegue pelo acostamento, pois muitos veículos param no acostamento esperando melhora do tempo.
4. Conserve os vidros laterais parcialmente abertos para evitar embaçamento dos vidros e permitir a audição externa de buzinas, sirenes ou freadas.
5. Use os faróis baixos, pois as referências são as faixas da pista e os "olhos de gato".

6. Utilize o pisca-alerta apenas quando o veículo precisar estacionar no acostamento. Se usado em movimento, pode confundir os outros motoristas.

## *defenda seu bolso*

João Carlos Schmidt Machado

### Over perde

Os investidores brasileiros que se acostumaram nos últimos dez anos a aplicar dinheiro diariamente, nas chamadas operações overnight, constatam pelo segundo mês que a taxa do over não acompanha sequer a inflação. Como só os grandes investidores, sobretudo empresas, conseguem a taxa integral (as instituições financeiras oferecem de 60 a 95% do rendimento) aplicar no over deixou de ser um bom negócio.

A verdade é que depois de 15 de março deste ano, com a edição do Plano Collor, é preciso raciocinar com outra mentalidade no mercado financeiro. Quem continuar se comportando como nos tempos da hiperinflação e recorrer ao ouro, ao dólar paralelo e ao overnight pode se dar mal.

### Dólar também perde

Dentro da perspectiva fundamentada acima também está o dólar. Favorecido logo no começo do Plano Collor, já que foi o único ativo que não sofreu bloqueio, dando assim tranqüilidade aos investidores, o dólar acabou se transformando em péssimo investimento. Só subiu 9% de março até hoje e em junho nada rendeu. Dois fatores contribuíram para isso: a liberação do câmbio oficial e agora a liberalização das importações, com a autorização do uso da moeda americana pela taxa das transações comerciais. Além, é claro, de uma atuação do Banco Central para conter as cotações do black e do ouro.

### Caderneta é firme

Em meio a tantos atropelos e incertezas, as cadernetas de poupança, depois de um longo período de perdas em relação aos demais ativos, voltam a reinar como grande opção de investimento. Em maio e junho, a poupança foi a campeã de rentabilidade em relação ao overnight, voltando a despertar o interesse dos investidores. Fora isso, os bancos estão criando grandes campanhas publicitárias para atrair o aplicador e o governo permitiu que os bancos premiem seus clientes com seguro de vida, tentando fazer a poupança ainda mais atrativa aos olhos do investidor.

### Ações: sem dúvidas

O mercado de ações vai realmente confirmar a tendência de alta? Esta dúvida está na cabeça de milhares de investidores, preocupados com a falta de opções do mercado financeiro. Os analistas de investimentos, que acompanham diariamente o comportamento dos principais ativos, não estavam muito certos, até há poucos dias atrás, que seria um bom negócio comprar ações agora.

Mas, de acordo com consulta feita junto a especialistas da área, é possível constatar que a dúvida virou certeza e espera-se uma alta no mercado.

# Dicas para quem sofre de asma

Retire cortinas e carpetes do quarto do paciente asmático. Esses locais abrigam ácaros que podem desencadear a crise.

Não superproteja o asmático impedindo que brinque ou faça exercícios, pois isto pode torná-lo inseguro. Deixe que leve uma vida normal.

Natação pode não curar a asma, mas é um excelente exercício.

Deixar de fumar perto de pessoas alérgicas é um bom procedimento, já que a fumaça pode desencadear o surto asmático.

A asma é uma doença crônica, e portanto não dispensa os medicamentos. Exercícios auxiliam, mas não substituem os remédios.

Tente encarar a asma com tranqüilidade, para não impressionar o paciente. Pânico só vai deixá-lo deprimido.

Cuidado com os remédios caseiros! Certos chazinhos podem ser tóxicos para quem tem asma e trazer problems sérios de saúde.

Homeopatia e alopatia podem ser incompatíveis, às vezes. Consulte seu médico antes de misturar remédios.

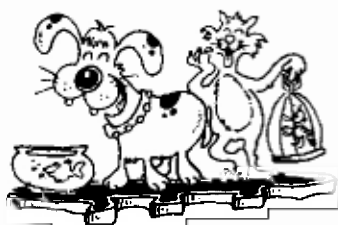
# MomentoMovimento em fotos no BarBaro

Estudos de movimento e iluminação. A foto como expressão da linguagem. Esta é a proposta desta exposição.

Acontece até o dia 29 de julho, no BarBaro, à Rua Teopompo de Vasconcelos, 267, a exposição fotográfica MomentoMovimento, que apresenta um trabalho conjunto entre a Comissão de Dança e a Comissão de Fotografia da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. São 25 fotos feitas a partir de trabalhos do Núcleo de Estudos de Linguagem Fotográfica, que procuram mostrar estudos de movimento e iluminação de palco aplicadas às técnicas fotográficas.

Esta mostra faz parte de um trabalho iniciado no último mês de maio. A Comissão de Fotografia vem desenvolvendo uma série de atividades voltadas ao estudo e prática de certos setores da fotografia, e para esta exposição houve um trabalho conjunto com o grupo de estudo em Dança-Teatro, sob direção de Cecéu Mendonça. O resultado, é a expressão do movimento como instrumento de linguagem, como a própria composição da arte. Vale conferir.

## Feira de Cães & Cia

Está acontecendo no Morumbi Shopping, em São Paulo, mais uma Feira de Cães & Cia, onde estão sendo apresentados mais de sessenta raças de cachorros, gatos, pássaros e outras aves, originários de diversas partes do mundo. Há muita coisa diferente para ver e apreciar, como os cães chineses Shar-Pei de pele enrugada, o cão pastor do Tibet com o pelo cheio de tranças e o gato Devon Rex, único no Brasil, com pescoço comprido e fama de ser primo do ET.

A feira permanece até o dia 22, no Morumbi Shopping, à avenida Roque Petrone Jr, 1089. A visitação pode ser feita de terça a sexta-feira, das 16 às 22 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 10 às 22 horas. Os ingressos custam Cr$ 250,00 (para adultos) e Cr$ 180,00 (para crianças), que também recebem peixinhos e pintinhos de presente. Confira.

# Uni-ADCs leva ao teatro

A Uni-ADCs está promovendo excursões para São Paulo, com preços especiais para os associados, para assistir peças que estão em cartaz em teatros da capital. A primeira, dia 14 de julho, terá saída às 18 horas da Câmara Municipal, e se destinará ao teatro Sesc-Anchieta, para assistir à peça "Perversidade Sexual em Chicago", de David Mamet. No dia 21 de julho, com saída no mesmo horário e local, a excursão parte para o teatro Ruth Escobar — Sala Gil Vicente, que está exibindo "Dona Doida", de Adélia Prado. Os preços para ambas as peças: Cr$ 1.300,00 para sócios da Uni e Cr$ 1.500,00 para não sócios. As reservas deverão ser feitas com cinco dias de antecedência, com Cláudio Mendel, pelo telefone 22-6242.

**Dona Doida**, de Adélia Prado, é um espetáculo solo de Fernanda Montenegro, que viu na poesia de Adélia uma ótica feminina do mundo, com uma densa carga dramática. O roteiro, cenário e a direção é de Naum Alves de Souza. David Mamet, autor de **Perversidade Sexual em Chicago**, já escreveu, entre outros trabalhos, roteiros de filmes de sucesso, como Os Intocáveis e O Veredicto. Nesta peça, ele enfoca a vida de quatro personagens e busca retratar os marginalizados de Chicago, onde nasceu há 43 anos.

## Festivale 90

Três grupos internacionais de teatro já confirmaram sua presença no Festivale, a ser realizado de 30 de agosto a 30 de setembro em São José dos Campos. Estes grupos estão se apresentando no Festival Internacional de Londrina: Teatro Itinerante de Venezuela, de Caracas, com a peça "La Secreta Obscenidad de Cada Dia"; grupo Papaya Partia, da Colômbia, com o espetáculo de rua "Intertícios", um show musical, "Músicas da Costa Atlântica" e "Requiem", e o grupo Amaliless, da Bolívia, com dois atores e o espetáculo "El Principe Standau".

O Festivale 90, promovido pela Fundação Cultural, trará além da participação dos grupos amadores inscritos, diversas exposições, oficinas de máscaras, de interpretação e direção, além de um curso de iluminação. Também já está confirmada a mostra "O Pano Sobe", com fotos da reforma do Teatro Municipal de São Paulo.

## cinema

### São José dos Campos

**O Armário do Diabo**, de Armand Mastroiani continua no CenterVale I, em sessões às 15, 17, 19 e 21 horas, com entradas a Cr$ 150,00 (de segunda a quinta-feira, Cr$ 100,00). Censura 14 anos.

**Cinema Paradiso**, de Giuseppe Tornatore entra em cartaz hoje no CenterVale II, em sessões às 15, 17, 19 e 21 horas, com entradas a Cr$ 150,00 (de segunda a quinta-feira, Cr$ 100,00). Censura livre. O filme conta a história da arte cinematográfica através da passagem do tempo num pequeno cinema do interior da Itália. O foco é centrado em Totó, em três fases distintas de sua vida. Sua fascinação pelo cinema o aproxima de Alfredo, velho projecionista do cinema paroquial, e este acaba influenciando toda a sua vida. Este filme foi vencedor de melhor filme estrangeiro, depois de já ter recebido prêmio especial de público no último Festival de Cannes. Vale conferir.

**Os Profissionais do Extermínio**, de Peter Maris entra em cartaz no CenterVale III, em sessões às 15, 17, 19 e 21 horas, com entradas a Cr$ 150,00 (de segunda a quinta-feira, Cr$ 100,00). Censura 14 anos. Violência, mortes, bombas e carros explodindo, numa típica aventura sobre terroristas. Tudo em meio a mil perigos e um enredo no qual não poderiam faltar documentos secretos e uma bela mulher. Com Linda Purl, James Tolkan.

**Xuxa e Sérgio Mallandro em Lua de Cristal**, de Tizuka Yamasaki continua em cartaz no Cine Palácio, em sessões às 15, 17 e 19 horas. Na sessão das 21 horas, será exibido o filme **Negócios de Família**, de Sidney Lumet. As entradas custam Cr$ 150,00 (de segunda a quinta-feira, Cr$ 100,00).

### Jacareí

**Xuxa e Sérgio Mallandro em Lua de Cristal**, de Tizuka Yamasaki também continua em cartaz no Cine Rio Branco, em sessões às 20h15 (dias úteis), às 19 e 21 horas (aos sábados) e às 15, 19 e 21 horas (aos domingos), com entradas a Cr$ 100,00. Censura livre.

**Difícil de Matar** também continua em cartaz no Cine Rosário, em sessões às 20 horas (dias úteis) e às 19 e 21 horas (aos sábados e domingos), com entradas a Cr$ 100,00. Censura 14 anos.

### Taubaté

**Xuxa e Sérgio Mallandro em Lua de Cristal**, de Tizuka Yamasaki também continua em cartaz no Cine Palas, em sessões às 15, 17 e 19 horas. Nas sessões das 21 horas, será exibido.

**Uma Escola Atrapalhada**, de Antonio Rangel também continua em cartaz no Cine Metrópole, em sessões às 15, 17 e 19 horas. Na sessão das 21 horas, será exibido um filme pornográfico, com censura de 18 anos. As entradas custam Cr$ 100,00 (somente às quartas-feiras, Cr$ 50,00)

## TV

### Sexta-feira

**O Ninho**, de Armand Weston, 1980. Na **Bandeirantes**, 20h30min. Sexualmente reprimida e vítima de agorafobia (pavor de espaços abertos), uma bela escritora (Robin Groves) de livros de mistério aluga uma velha mansão sombria na qual, batata, será atormentada por fantasmas. Com John Carradine.

**Reportagem Perigosa**, de Joseph Sargent, 1975. Na **Record**, 2h30min. Lee Remick é um repórter que vai fundo numa reportagem sobre prostituição feminina nas ruas. Com Alex Rocco.

**História de Uma História de Amor**, de John Frankenheimer, 1972. Na **Gazeta**, 21h30min. Alan Bates é um escritor, casado e pai de três filhos, que começa um romance com Dominique Sanda (de 1900), mulher mais jovem, também casada e mãe. Enquanto escreve um livro autobiográfico, ele reflete sobre seus relacionamentos com a esposa e a amante.

* **Amor, Sublime Amor**, de Robert Wise e Jerome Robbins, 1961. Na **Globo**, 0h30min. Musical. Duas gangues de Nova Iorque brigam quando um rapaz vinculado a uma delas se apaixona pela irmã do líder da outra. Com Natalie Wood.

* **Victor ou Victória**, de Blake Edwards, 1982. Na **Globo**, 3h10min. Cantora desempregada se veste de homem para sobreviver, e vai parar numa casa de show de travestis. Tudo vai bem, até que um gangster machão se apaixona pelo novo astro. Com Julie Andrews, Robert Preston.

### Sábado

**O Último Duelo**, de Budd Boetticher, 1952. Na **Record**, 14 horas. Pistoleiro decide deixar a vida de crime, por estar apaixonado pela namorada. Com Audie Murphy e Beverly Tyler.

* **O Planeta dos Macacos**, de Franklin J. Schaffner, 1967. Na **Gazeta**, 21h30min. Em viagem de exploração sobre a idade da Terra, três astronautas avançam 2000 anos no tempo e caem em um planeta desconhecido e selvagem, onde são aprisionados por uma civilização de macacos inteligentes. Com Charlton Heston e Roddy McDowall.

**A Salamandra**, de Peter Zinner, 1981. Na **Bandeirantes**, 23h30min. Um coronel (Franco Nero) tenta desmontar uma tentativa de golpe neofacista na Itália. Com Anthony Quinn e Claudia Cardinale.

**Crime no Festival de Música**, de Leo Penn, 1979. Na **Record**, 1h45min. Compositor popular e sua noiva modelo fotográfico chegam em casa e encontram um cadáver com uma entrada de show no bolso. Resolvem investigar por conta própria. Com Lee Purcell.

**Pugilista por Acaso**, de Michael Preece, 1979. Na **Bandeirantes**, 2h30 min. Em 1930, dois empresários de quinta categoria lutam para pagar as dívidas e um deles acaba virando boxeador. Com Tim Conway, Don Knotts e David Wayne.

### Domingo

**O Grande Guerreiro**, de George Sherman, 1955. Na **Record**, 14 horas. Vitor Mature interpreta o lendário chefe pele-vermelha Crazy Horse — que derrotou o famoso general Custer. Com Susan Ball e Dennis Weaver.

* **Entre a Loura e a Morena**, de Busby Berkeley, 1943. Na **Cultura**, 15 horas. Benny Goodman canta e Carmem Miranda, a todo vapor, apresenta o seu famoso número "The Lady in the Tutti Frutti Hat". Com Alice Faye e James Ellison.

**A Glória de Um Destino**, de Thomas Carter, 1984. Na **Record**, 17 horas. Baseada em fatos reais, o filme fala sobre a crise política gerada a partir da instalação de mísseis nucleares soviéticos em Cuba, em 1962, que quase levou a uma guerra mundial. Com Craig T. Nelson e Cindy Pickett.

* **Melodia Interrompida**, de Curtis Bernhardt, 1955. Na **Gazeta**, 18 horas. Filha de modesta família australiana, Marjorie Lawrence torna-se uma soprano lírica famosa e feliz ao lado do marido. Então, ela é atingida pela poliomielite e, sempre com o amado, tenta recuperar sua vida. Com Eleanor Parker e Glenn Ford.

* **Falsa Aparência**, de David Greene, 1985. Na **Record**, 19 horas. Advogado criminal resolve cometer um crime perfeito e viver em paz com a amante. Com Anthony Hopkins.

* Recomendados

# ·C·l·a·s·s·i·f·i·c·a·d·o·s·

## CARROS

**FUSCA 80** — Álcool. Cr$ 230 mil ou troco por Voyage 82/83. Vera, tel: 23-4054.

**FUSCA 78** — Mod. 79. Cr$ 180 mil. Elias, tel: 31-5314.

**FUSCA 77** — Gas. Cr$ 180 mil. Edwiges, tel: 22-4610.

**FUSCA 77** — Bege. Cr$ 200 mil. Dimas, tel: 21-9609.

**FUSCA 78** — 1.6 equipado. Cr$ 220 mil, troco por moto. José, Rua Araguari, 703, Jd. Ismênia.

**PASSAT 84** — 1.8 Plus, prata. Cr$ 450 mil. Troco por carro ou moto menor valor. Luiz, tel: 31-1841.

**PASSAT 83** — Mod. 84. Cr$ 410 mil. Clementino, Rua Polar, 40, apto 109 — Jd. Satelite.

**PASSAT 81** — Mod. 82, verde met., troco por carro mais novo. Cr$ 350 mil. Paulo, tel: 21-1138.

**GOL LS 86** — Álcool verde met. Cr$ 460 mil. Rubens, tel: (011) 448-2639.

**PASSAT LS 75** — Azul. Cr$ 130 mil. Aceito c/oferta. Edilson, Rua Cap. José Delbas, 49 — Jd. Paulista.

**PASSAT FLASH 87** — 1.8, branco, 5 marchas. Cr$ 650 mil. Bueno, tel: 51-5530.

**PASSAT LS 76** — Marrom. Cr$ 180 mil. Orlando, tel: 29-1536.

**PASSAT LS 81** — Gas., cinza, pneus novos. Cr$ 280 mil. Henrique, tel: 23-3258.

**BRASÍLIA 75** — Branca. Cr$ 150 mil. Jair, tel: 32-1144.

**BRASÍLIA 75** — Troco por CB 81/82. João, tel: 32-1365.

**BRASÍLIA 78** — Marrom. Cr$ 210 mil. Amauri, Rua Sahara, 407 — Jd. Ismênia.

**VARIANTE 72** — Branca. Cr$ 100 mil. João, Rua Pisces, 89 — Jd. Satélite.

**VOYAGE 83** — Gas. Cr$ 450 mil ou troco por carro menor valor. Rodolfo, tel: 23-4707.

**GOL 85** — Cr$ 450 mil. Rua Santa Clara, 350 apto 161 — Edf. Uirapuru.

**GOL GT 86** — 1.8. Cr$ 600 mil ou troco por Saveiro. José, tel: 62-0242.

**GOL 81** — 1.6. Cr$ 300 mil. Edilson, tel: (0122) 86-1690.

**GOL BX 84** — Exc. estado. Cr$ 390 mil. Paulo, tel: (0122) 32-6143.

**GOL GTS 88** — 1.8, preto. Cr$ 750 mil. Pedro, tel: (011) 454-8172.

**GOL 83** — Branco, gas. Cr$ 330 mil ou troco por Belina/Caravan ou Marajó. Décio, Rua Cecília Vilhena Vieira, 243 — Vista Verde.

**GOL S 82** — Mod. 83, verde. Cr$ 350 mil. Eliana, Rua Maricá, 710 — Jd. Satélite.

**PARATI LS 85** — Cinza. Cr$ 600 mil. Paulo, tel: 21-5805.

**VARIANT II 80** — Troco por Belina ou Corcel. Antonio, tel: 22-7203.

**CONSÓRCIO PARATI** — Cr$ 7.400,00 + 50 prest. Cr$ 17.560,00. Enso, tel: 21-8853.

**CHEVETTE SL 89** — Bege. 13.000 km. Cr$ 650 mil. Bossolani, tel: 23-1149.

**CHEVETTE 76** — Vinho, bom est. Cr$ 150 mil. Edmilson, Rua 12, 06 — Jaú — Jacareí.

**CHEVETTE** — Ótimo est. Cr$ 130 mil. Rua 1, 44 — Campos de S. José, atrás da Petrobrás, com Altamirando.

**CHEVETTE 74** — Exc. estado. Cr$ 150 mil. Nildair, tel: (0122) 33-5920.

**CORCEL II 81** — Gas. Necemias, Rua Pindamonhangaba, 217 — Chácara do Visconde — Taubaté.

**BELINA DEL REY** — 86 mod. 87. Cr$ 700 mil. Carlos, tel: 21-5457.

**BELINA II LDO** — Gas. 5 marchas. Cr$ 420 mil. Coelho, tel: 31-8154.

**BELINA L 84** — Verde claro. Cr$ 430 mil. Rua Poncas, 38, tel: 21-7016 — com Satoshi.

**CORCEL II 81** — Cr$ 300 mil. Hamilton, tel: 22-5926.

**OPALA DIPLOMATA** — 86, 6cc. Cr$ 680 mil. Paulo, tel: 23-4031.

**CARAVAN 75** — Cr$ 150 mil. Saulo, tel: 21-3244.

**PAMPA GL 85** — Cr$ 450 mil. Paulo, tel: 22-9246.

**DEL REY 83** — Troco por Corcel ou Passat menor valor. França, tel: 22-5396.

**MONZA HATCH 83** — Cr$ 410 mil. Rubens, tel: 29-6856.

**MONZA 82** — Gas. Cr$ 400 mil. Edison, tel: 22-1515.

**MONZA SLE 86** — 1.8, 2 p., cinza met. Cr$ 650 mil. Clélia, tel: 21-5034.

**MONZA SR 86** — 1.8, completo. Cr$ 730 mil. Enrique, tel: 21-9009.

**MONZA SLE 84** — 1.8, 3 v., completo. Cr$ 600 mil. Bira, tel: 29-6634.

**MONZA SLE 88** — Completo. Cr$ 1,1 milhão. Antonio, tel: 21-6327.

**MONZA SR 89** — 2.0, gas. Cr$ 1,2 milhão. Paulo, tel: 29-3095.

**FIAT 79** — Branco. Cr$ 150 mil. Ferreira, tel: 29-4434.

**UNO CS/89** — Preto. Cr$ 630 mil ou troco por carro menor valor. Mello, tel: 22-4923.

**UNO S 85** — Troco por Escort mais novo. Dionízio, tel: 32-0954.

**PRÊMIO S 88** — Branco, único dono. Cr$ 580 mil. Márcia, tel: 22-8170.

**MIURA 78** — Verm. Cr$ 350 mil. Almeida, tel: 22-3054.

**JEEP DAKAR** — Mod. 86, 2 capotas, toca-fitas. Cr$ 300 mil ou troco. Alex, tel: 31-6425.

**MAVERICK 74** — Verm., equipado. Cr$ 140 mil. Luciano, tel: 22-8477.

**PUMA GTS 79** — Convers. Cr$ 280 mil. Norival, tel: 22-0537.

**JEEP 58** — Ótimo est. externo. Cr$ 150 mil. César, tel: 23-4208.

**MAVERICK 74 GT** — 8 cilindros, verm. Cr$ 210 mil. Wagner, tel: 31-1841.

**4 RODAS** — De alumínio para Opala Comodoro. Cr$ 28 mil. Toninha, tel: 22-4610.

**PEÇAS** — Para DKW/Gordine, diversas peças. 200 BTN's. João, tel: 31-9320.

**MOTO VW 1300** — Retificado. Cr$ 30 mil. Paulo, tel: 31-0811.

**JOGO CARBURADOR** — 1600 com filtro, base etc. Jogo de rodas magnésio para Fusca/Brasília. Cr$ 68 mil ou em 2 vezes. Romeu, Rua Rubião Jr., 781 — centro.

## MOTOS

**CB 400 II 82** — Cr$ 225 mil. Luís, tel: 21-0294.

**DX 450** — 500km, Cr$ 600 mil. Vitorelli, tel: 31-5438.

**CB 450 Custom** — 84, azul-marinho. Cr$ 350 mil. Clélio, tel: 31-4808.

**CONSORCIO CBX** — Aero 90, contemplado. Cr$ 180 mil, aceito carro. Beto, tel: 22-5396.

**TT-125 79** — Vermelha. Cr$ 50 mil. Ernesto, Pça. Cambará, 39 - Jd. Universo.

**XLX 250R 84** — Cr$ 200 mil. Rodolfo, tel: 29-5709.

**XLX 250R** — 85, branca. Cr$ 200 mil (negociável). Nilson, tel: 23-1547.

**XLX 250R 83** — Branca, Cr$ 200 mil. Edson, tel: 31-1841.

**XL 350 87** — Preta, Cr$ 290 mil. Fidêncio, tel: 51-8315.

**DT 180 86** — Conserv. Cr$ 150 mil. Valdecir, Rua Alagoinhas, 252 Vale do Sol.

**TROCO CG 125** — Today por Fusca menor valor Carlos, tel: 31-6080.

**CG 81** — Cr$ 80 mil. Luciana, tel: 22-7147.

**AGRALE SXT** — 27,5 88. Cr$ 200 mil. Luiz, tel: 21-6716.

**XLX 350 89** — Azul, Cr$ 380 mil ou troco p/CG Today 89. Wagner, tel: 21-6753.

**XLX 250R 89** — Cr$ 330 mil. Wagner, tel: 31-0609.

**DTZ 180 88** — Cr$ 200 mil ou troco por tel. Cícero, tel: 22-0075.

**RD 135 88** — Cr$ 140 mil. Donizeti, Rua Aldebran, 310 Satélite.

**RD 137 87** — Cr$ 140 mil, ótimo est. Ismar, tel: 21-5297.

**RX 125 80** — Preta. Cr$ 50 mil. Francisco, tel: 22-8481.

**BANCO DE MOTO** — XL 250, preto. Cr$ 3 mil. Cássia, tel: 22-5723.

**CAPACETE** — Taurus Cross, preto. Cr$ 4 mil. Mauro, tel: 31-1168.

**KIT PARA XLX** — 250 85 e tanque para cross. Cr$ 30 mil. Luís, tel: 41-4451.

**DTN 180 86** — Preta e kit do 88. Cr$ 160 mil. Renato, tel: 31-1513.

**XL 250R 83** — Branca/amarela. Cr$ 180 mil. Itamir, tel: 22-9683.

**CB 400 82** — Cr$ 200 mil. Emerson, tel: 29-6856.

## IMÓVEIS

**MEIO LOTE** — Jd. Galo Branco, 140m². Cr$ 160 mil, ou troco por Fusca 80. José Carlos, tel: 29-1166.

**2 LOTES** — 10 × 25m cada na Cidade de Monte Mor, SP. Cr$ 600 mil. Aceito carro como parte pagto. Manuel, tel: 31-3302.

**MEIO LOTE** — Av. Ouro Fino, Bosque. Cr$ 300 mil. Paulo, tel: 31-6460.

**TERRENO** — Jd. Americano. Cr$ 190 mil, aceito c/proposta. Janete, tel: 41-5876.

**TERRENO** — Jd. Satélite. Cr$ 600 mil. Sebastião, tel: 31-9116.

**LOTE IGARAPÉS** — Jacareí, 940m², 3 cômodos, pomar, 2 poços. Cr$ 900 mil. Nivaldo, Rua Edgard Mario Meyer, 30 — centro — Jacareí.

**COMPRO LOTE** — Próximo ao centro, c/casa. Carmem, tel: 41-3736.

**MEIO LOTE** — No Jd. Nova Detroit. Cr$ 170 mil. Adilson, tel: 29-5206.

**TERRENO CARAGUÁ** — 10 × 30m, escritura de posse. Cr$ 250 mil. Munhos, tel: 31-2082.

**MEIO LOTE** — No Jd. Paraíbaga. Cr$ 140 mil. Toninho, tel: 29-5206.

**TERRENO** — No Rio Comprido, 324m. Cr$ 180 mil. Rogério, tel: 31-9900.

**TERRENO** — 250m², Jd. Colorado e chácara no Bairrinho, 2.000m². Cr$ 1,1 milhão ou troco por casa. Gilberto, tel: 22-5396.

**2 LOTES** — Sta Inês II, Rua José de Paula S. Neves, Q.8 lotes 24/25. Cr$ 700 mil. Raimundo, tel: 31-6038.

**TERRENO** — Rua Nanuque, Bosque. Cr$ 900 mil. Sérgio, tel: 23-2564.

**CASA EM CARAGUÁ** — Troco por tel. ou terreno em SJC. Ernesto, tel: 22-2196.

**CASA EM CARAGUÁ** — Troco por chácara em SJCampos. Antonio, tel: 29-6120.

**CASA JD. FLORES** — 2 dorms. Cr$ 1,1 milhão, aceito carro. Antunes, Rua Flor de Lis, 22 — Jd das Flores, tel: 29-4968.

**CASA EM CARAGUÁ** — Cr$ 1,7 milhão. Valdete, tel: 29-5810.

**CASA EM SÃO SEBASTIÃO** — Alugo 50 BTNF por dia. João, tel: 31-9320.

**CASA EM JACAREÍ** — 2 qtos, área para construção. Cr$ 180 mil + dívida. Elza, tel: 22-9215.

**CASA EM CARAGUÁ** — 2 qtos, Rua Brasília, 846 ao lado Rod. Nova. Cr$ 1,2 milhão ou troco. Dimas, tel: 21-2079, 41-3515.

**TERRENO** — Santo Antonio do Pinhal, troco por carro. Ademir, tel: 22-0524.

**TERRENO** — Jd. Imperial, 360m². Cr$ 450 mil. Aceito oferta. Wilson, tel: 31-5884.

**TERRENO** — Quitado, 3.000m² no Cajuru, troco por casa no Conj. Res. 31 de Março. Paiva, tel: 22-7391.

**ALUGO APTO** — Edf. Novo Mundo, 3 dorms. Cr$ 60 mil. Wanderley, tel: 21-9591.

**APTO** — Cond. Parque das Américas troco por casa na V. Verde. Cr$ 1 milhão. Liliane, tel: 29-3991.

**ALUGO CASA** — Tabatinga a 30m da praia, 3 dorms. Cr$ 1.800,00 dia. Duarte, tel: 22-8698.

**PROCURO PARA ALUGAR** — Casa ou apto para casal sem filhos, em Pinda. Cristina, tel: 23-2159.

**APTO UBATUBA** — Centro, 2 qtos, piscina, sauna. Cr$ 6 milhões ou troco por carro em Taubaté. Luís, tel: (0122) 33-5920.

**ALUGO APTO** — Semi-decorado no edf. Apinagés, Jacareí, 2 dorms. Cr$ 35 mil. Genivaldo, apto 21 Bl. 1 ou tel: (011) 562-8040.

**APTO CENTRO** — 2 qtos. Cr$ 3,7 milhões ou troco por apto S. Paulo. Vera, tel: 21-9905.

**APTO** — 2 qtos, 60m² no Parque Industrial, troco por apto em S. Paulo, dívida de 13 anos, prest. Cr$ 2.500,00. Alexandre, tel: (011) 825-2096.

**APTO EDF** — Jd. Azul. Cr$ 8 milhões. Armando, tel: 22-0524.

**ALUGO APTO** — 2 dorms, Parque das Américas. Cr$ 25 mil. Valdir, tel: 21-1381.

**TROCO CASA** — Vista Verde, 2 dorms, por apto em SJC 1 ou 2 dorms. Ricardo, tel: 31-1207.

**CHÁCARA** — 1.030m próx. represa de Sta Branca, km 20 Rodov. Tamoios. Cr$ 150 mil. Daniel, tel: 22-0909.

**CHÁCARA** — 10.000m² na Rod. Tamoios, km 57. Cr$ 350 mil. Raimundo, tel: 22-7384.

**CHÁCARA** — 1.000m² com casa, fase de acabamento, ao lado N. Horizonte. Cr$ 1,5 milhão. Tadeu, tel: 29-4438.

**CHÁCARA BAIRRO** — Dos Freitas, 1.000m². Cr$ 180 mil + sd. Fernando, tel: 23-3464.

**CHÁCARA NOVO HORIZ.** — Cr$ 280 mil ou troco por carro/tel. Agenor, tel: 22-7203.

**CHÁCARA** — 1.200m² a 500m do Novo Horizonte. Cr$ 350 mil. Francisco, Rua Vênus, 192 — Jd. Granja.

**CHÁCARA** — 5.200m² na represa Jaguari, condomínio fechado. Cr$ 400 mil. Aceito carro/tel. Sérgio, tel: 31-2898.

**CHÁCARA PUTIM** — Com 1.110m², troco por Gol 80/81 ou tel. Maciel, Rua Pisces, esq. com Volans, nº 108 — Jd. Satélite.

**CHÁCARA BUQUIRINHA** — Com 1.676m. Cr$ 250 mil. Cláudio, Trav. Medeiros, 125 — Vila Cristina.

**ÁREA 1.200m²** — Em Águas do Canidu, Vila Cândida. Cr$ 100 mil. Adilson, Rua Afrânio de Paiva Delgado, 205 — Alto da Ponte.

**CHÁCARA** — 1.098m² no Jd. Primavera. Cr$ 300 mil ou troco por carro mesmo valor. Donizeti, tel: 29-4354.

**ALUGO** — Casa Jd. Sta Inês II, 2 qtos. Cr$ 20 mil. Manoel, tel: 31-3532.

**CHÁCARA CAJURU** — Cr$ 150 mil aceito oferta. Josué, Rua Amaranto, 65 — casa 5 — SJC.

**ÁREA EM CARAGUÁ** — 4.000m² no Bairro Canta Galo. Cr$ 2 milhões. Rita, tel: 31-1867 (após 18h).

**ÁREA EM CARAGUÁ** — Com 800m². Cr$ 200 mil. Sidnei, tel: 21-9842.

**CHÁCARA** — 2.160m² no Buquirinha. Cr$ 220 mil. Roberto, tel: 31-5097.

**COMÉRCIO** — No centro, sala-shopping, loja 20. Cr$ 2 milhões ou troco. Maria, tel: 31-2748.

**CASA** — No Flor do Vale, Tremembé, 2 dorms. Cr$ 400 mil + transf. Marlene, tel: (0122) 72-1772.

**2 CASAS** — Troco em Cumbica-Guarulhos por casa em SJCampos. Paula, tel: 22-2196.

## TELEFONES

**ALUGO** — 110 BTNF por mês. Paulo, tel: 41-2099 após 18h.

**ALUGO** — Tel. res. linha 41, centro. 90 BTNF. Paula, tel: 31-2788.

**TROCO TEL** — Comercial linha 31 inst., por tel. res. linha 31 inst. Jairo, tel: 31-9017.

**TELEFONE** — Comercial, Cr$ 250 mil. Sylvio, tel: 21-6716.

**TELEFONE** — Res. linha 23. Cr$ 220 mil. Rubens, tel: 22-8092.

**TELEFONE** — Linha 41 - Alugo 90 BTNS. Antonio, tel: 23-4532.

## MICRO·TV·VIDEO

**VIDEO PV 4920** — 4 cb, contr. rem. de TV e video com scanner cal. e intr. na tela. Video G21 c/ capa, seis fitas TDK virgem. Capacete Honda c/ entrada de ar e viseira. Cr$ 109.200,00. Sérgio, tel: 29-1397.

**VIDEO SHARP** — C/ contr. rem. Cr$ 35 mil ou 2X. Juan, Av Califórnia, 71, V Califórnia, Jacareí.

**VIDEO SHARP** — E antena Amplimatic Ultra Verter. Cr$ 40 mil. Wilson, 31-5726.

**VIDEO G46** — Cr$ 50 mil. Maurício, (0122) 32-6706.

**TV SHARP 14"** — Cr$ 25 mil. Bráulio, 22-3841.

**MICRO MSX** — C/ drive Cr$ 58 mil. Maurício, 22-9977 R. 621.

**VIDEO GAME ATARI** — + 6 cartuchos e joystick. Cr$ 7 mil. Luís, 31-6112.

**MICRO TK 85** — C/ joystick. Cr$ 3 mil. Edson, 21-6830.

**VIDEO JVC440** — Cr$ 50 mil. Sérgio, 31-5078.

**TV TOSHIBA 20"** — Cores. Cr$ 25 mil. Dalton, 29-5638.

**TV 5" AM/FM** — E rádio-relogio. Cr$ 13 mil. Ronaldo, 51-4882.

**FILMADORIA PV520** — Troco por tel. 31. Reginaldo, R. Prof. Francisco Pereira da Silva, 32, Conj. 31 de Março.

**CONSÓRCIO** — Video Sharp com 21 prest. pagas. Cr$ 40 mil. Carlos, tel: 51-9892.

**VIDEO PHILCO** — Mod PS 500. Cr$ 45 mil ou 2 vezes Cr$ 25 mil. Fernando, tel: 23-2482.

**MSX HOTBIT** — Com tela e gravador. Cr$ 75 mil. Diniz, tel: 31-8969.

**TV MITSUBISHI** — 20" cores em perf. estado. Cr$ 30 mil. Ulysses, tel: 41-5806.

**TV PHILCO** — 26" ótimo estado. Cr$ 10 mil. Cláudio, tel: 22-2624.

**MÓDULO YAMAHA** — Para teclado, 7 bancos de som. Cr$ 47 mil. Filipe, 21-0669.

**TECLADO YAMAHA** — SHS10 e barbeador Braun. Cr$ 30 mil. Silva, R. Paraibuna, 375.

**AMPLIF. SANSUI** — AU999, toca-discos Sony tangencial, laser Cygnus TU18OO-X. Cr$ 100 mil. José Luiz, 29-4575.

**PIANO ELETR.** — Palmer 6X6. Cr$ 30 mil. Rodolfo, R Henrique Dias, 857, Monte Castelo.

**TECLADO YAMAHA** — TV Philips 18" c/cont. rem. Cr$ 95 mil. Sizenando, R. Albânia, 97, V Nair.

**BATERIA ELETRÔN.** — progr. Rolanó, pedal e bicicleta Caloi 10. Cr$ 62 mil. Rogério, 21-0482.

**PIANO ELÉTRICO** — Palmer. Troco por moto. Cr$ 50 mil. João, 31-3867.

**ÓRGÃO CASIO 701** — 61 teclas, tam. oficial. Cr$ 40 mil. Vera, 22-8125.

**ÓRGÃO YAMAHA** — Cr$ 25 mil. Antonio, 51-9509.

**VIDEO GAME ATARI** — C/ fitas. Cr$ 6 mil. Rejane, 22-5081.

**PC-XT** — 10 MHZ, 640 KRAM, 2 drives, monitor, padrão IBM, base giratória, teclado enhanced. Cr$ 117 mil. Antonio, tel: 51-5394.

**TV P/B** — Philco, Cr$ 6 mil. Juarez, Rua Olinda, 1134 - Pque. Industrial.

**VIDEO TOSHIBA** — 2 cabeças com com controle remoto. Cr$ 45 mil. Joel, tel: 29-2644.

**MICRO PC-XT** — 640K, 12 MHZ, 2 drives 360K com teclado de at. 101 peças mais monitor monocr. de fósf. verde + impressora de 150 cpf Elebra. Cr$ 160 mil. Sinderval, tel: 29-5001.

## DIVERSOS

**FILHOTE PASTOR ALEMÃO** — Cr$ 3 mil. Luiza, 22-8481.

**PROCURO DOBERMAN FÊMEA** — Para cruzamento. Gerson, 29-3779.

**TOCA-FITAS** — Milano II e 2 retrovisores p/ Gol. Cr$ 15 mil. Isaías, R. Consolação, 268, Santana.

**PORTA BALCÃO** — Imbuia. Cr$ 30 mil. Ivani, 29-1642.

**COMPRO MÁQ. OVERLOCK** — Industrial usada. Manoel, tel: (0122) 86-1838.

**22 TELHAS** — Aço canalete com 9,15m cada. Cr$ 1.300,00/m. Luiz, tel: 21-6668.

**RÁDIO** — Toca-fitas CCE, fone de ouvido, walkman (toca-fitas). Cr$ 6 mil. Eleutério, tel: 41-5928.

**MÁQUINA TRICÔ** — Elgin mod. 840. Cr$ 100 mil. Carvalho, tel: 29-6674.

**ESTUFA** — De bar para salgados. Cr$ 10 mil. Marcelo, tel: 31-0382.

**DIVISÓRIA** — Em mogno, 5 partes, 2,00X0,90 e jogo colonial de mesa e 6 cadeiras. Cr$ 75 mil. Alexandre, tel: 22-4076.

**ARMÁRIOS EM AÇO** — Um paneleiro, um armário duplo e um simples. Cr$ 9 mil. Josiane, tel: 22-7952.

**CASACO** — De couro, tam. 40, castor, fem. Cr$ 10 mil. Rose, tel: 29-1408.

**TÍTULO** — Clube Santa Rita. Cr$ 165 mil. Clara, tel: 29-2852.

**PRECISO** — Empregada doméstica que durma no emprego. Reginaldo, tel: 23-4532.

**PRANCHA** — Abdominal. Cr$ 1.800,00. Lázaro, tel: 31-6112.

**FILHOTES** — De pastor alemão. Cr$ 8 mil. Francisco, tel: 31-5829.

**TÊNIS** — Importado. Reebok tam. 10,5. Cr$ 6.500,00. José, tel: 21-4681.

**DUCHA** — 4 estações, nova. Cr$ 4.500,00. Denise, tel: 22-9667.

**VESTIDO** — De noiva, man. 40/42, bordado, com luvas. Cr$ 15 mil. Vilma, tel: 21-2231.

**PRECISA-SE** — De empregada doméstica com ref. Marisa, tel: 29-5638.

**50m DE PISO GERBI** — Cinza. Cr$ 400,00/m². Renato, 23-2740.

**COLCHÃO ORTOPED.** — Kenko Patto casal. Cr$ 35 mil. Sérgio, 21-9451.

**PERDEU-SE** — Carteira no vestiário do túnel frente ao P-30, com doc. em nome de Cláudio Rosento N. Simões. Informações, ramal 1619.

**MÁQ. FOTOGR. OLYMPUS TRIP** — E proj. slides Cabin 1000A. Cr$ 50 mil. Milton, 21-6882.

**MONARK RANGER** — Nova. Cr$ 13 mil. Eduardo, 31-9065.

**TEL. SEM FIO COBRA** — Cr$ 15 mil. Alberto, 22-2624.

**APARELHO DE SOLDA OXIGÊNIO** — Compressor compl. Schulz 200 lib. Cr$ 240 mil. Luiz, 41-3893.

**CAMA C/ BAÚ** — E colchão ortopédico. Cr$ 25 mil. José, R. Euclides da Cunha, 193 fds.

**2 SOFÁS** — De 2 lugares. Cr$ 35 mil ou em 2X. Célia, 31-7980.

**JOGO SOFÁ** — Cr$ 3 mil. José, R. 26, 1473, J. Mocumbi.

**JOGO SALA** — Imbuia, 2 e 3 lug, mesa de centro e lateral. Cr$ 80 mil facilit. Jorge, 31-0785.

**SOFA SAMBA** — Lafer, preto. Cr$ 40 mil. Messias, 31-7950.

**FOGÃO CONTINENTAL** — Cr$ 8 mil. Dias, 22-5926.

**GELADEIRA CONSUL** — 280 litros. Cr$ 25 mil ou 2X. Gelson, 31-3488.

**GELADEIRA GE** — 280 litros, 110V. Cr$ 18 mil. Antonio, 31-8407.

**SOM 2X1 FRAHM** — Cr$ 20 mil ou 2X. Rubens, 22-6482.

**BICICLETA MONTANA** — 5 marchas nova. Cr$ 24 mil em 4X. Nilson, R. 7, 184, Chác. Reunidas do Brasil, Taubaté.

**SUPORTE DE MOTOR** — E revólver de ponto novos. Cr$ 10 mil. Maurício, 21-7796.

**MAQ. TRICÔ ELGIN 820** — Cr$ 40 mil. Moura, Parque Independência, 84.

**CASAL GATOS SIAMESES** — Cr$ 10 mil. Marta, (011) 475-1135.

**POODLE TOY CINZA** — Cr$ 25 mil. Eliane, R. Nazaré, 23.

**FILHOTE DOBERMAN** — 2 meses e meio. Cr$ 4,5 mil. João, 31-1197.

**BARRACA 7 PESSOAS** — Cr$ 20 mil. Cleverson, 29-3040.

**RELÓGIO OMEGA** — C/ garantia. Cr$ 15 mil. Cida, 22-6907.

**CALCULADORA CASIO FX. 750P** — Comp. pessoal, auto rádio Road star digital. Cr$ 40 mil. Rogério, 22-8463.

**GABINETE DE BANHEIRO** — Tampo de pedra marrom 0,80m. Cr$ 15 mil. Felício, R. Porto Novo, 220 ap. 46, Satélite.

**TELEFONE SEM FIO** — Cr$ 8 mil. Barbosa, R Francisco José da Costa, 75, Santana.

**COMPRO LONA** — P/ caminhão 608D. Élcio, 29-4073.

**CASAL DE CALOPISSITA** — Ave. Cr$ 5 mil. Paulo, 31-2923.

**BARRACA CANADENSE** — Cr$ 15 mil. Arimatea, 52-5193.

**CAIAQUE RINCE** — Amarelo. Cr$ 15 mil. Denilson, 31-1168.

**PRECISO COSTUREIRA** — Overlock. Antonio, 22-3886.

**PORTA DE SALA** — Esquerda com grade 2,10X0,80m. Cr$ 12 mil. Dilson, 31-5592.

**EQUIP. MERGULHO COMPL** — Cr$ 75 mil. Rivaldo, (0122) 32-7677.

**ANTENA PX SUPER RINGO** — Compl. Cr$ 7 mil. Nilda, 41-3861.

IA-58 Pucará, produção interrompida por falta de compradores

**Utilizado pela Força Aérea Argentina, com batismo de fogo na guerra das Malvinas, o Pucará teve seis unidades exportadas para o Uruguai e está sendo experimentado pela Colômbia na luta contra o narcotráfico.**

# Pucará, um turboélice bom de briga

Quando, em 1989, o governo colombiano declarou guerra aberta aos produtores e traficantes de drogas, o presidente Bush, dos Estados Unidos, ofereceu-lhe um lote de helicópteros e aviões A-37 Dragonfly, a título de ajuda.

Os helicópteros foram realmente de grande valia no transporte de pessoal militar armado, em zonas de selva e de difícil acesso, mas o mesmo não se pode dizer dos A-37, por causa de seu alto consumo em baixas altitudes, custo operacional muito elevado e, finalmente, vulnerabilidade quanto a fogo disparado de terra.

Por causa disso, o presidente Carlos Menem, da Argentina, emprestou à Colômbia três aviões IA-58A Pucará, para serem usados no combate ao tráfico de narcóticos. Trata-se de biturboélices capazes de atacar lugares escondidos na selva, a um custo operacional considerado baixo.

Tudo, porque as operações dos traficantes são basicamente subversivas e o Pucará, segundo os argentinos, foi projetado para missões do tipo COIN (*Counter-Insurgency* ou de antiguerrilha).

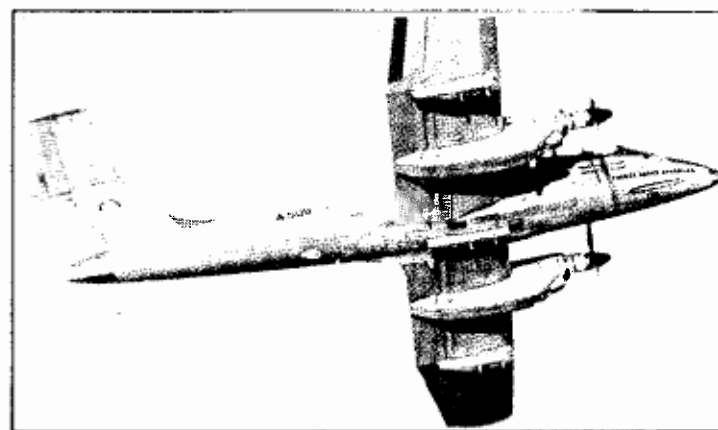
Embora o IA-58A alcance seus objetivos, ainda assim, o modelo necessita modernizar-se, caso a FMA, que o produz, se decida pelo prosseguimento de sua fabricação.

Utilizado durante a guerra das Malvinas, 23 Pucará foram abatidos pela Royal Air Force, da Grã-Bretanha ou por mísseis inimigos, numa clara evidência de que o avião não foi feito para guerras convencionais e sim para guerras de guerrilhas.

De acordo com especialistas, na hipótese de uma nova versão, melhorada, haverá a necessidade de se substituir os atuais motores Astazou XVI-G, franceses, por outros mais eficientes, de se adapatar a cabine de pilotagem para um só piloto, de aumentar-se o poder de fogo do aparelho, de reforçar-se a blindagem, que já é boa e, finalmente, de instalar-se equipamentos de contramedidas eletrônicas.

A idéia, ao que parece, é partir para uma versão C do IA-58, com motores TPE331-11, de 1.050 shp (Garrett), com hélices quadripás, para melhoria aerodinâmica, além da instalação de um armamento mais reforçado, composto dos canhões, metralhadoras, mísseis e foguetes.

Uma vantagem do Pucará é que este pode decolar com apenas 500 metros de pista, totalmente armado, contando ainda com um APU (fonte auxiliar de força montado no próprio avião), que lhe confere maior independência operacional.

Para os fabricantes, o Pucará é um avião barato, robusto, de fácil operação e manutenção, alto nível de sobrevivência em combate e, melhor de tudo, sem qualquer concorrente, hoje, no mercado.

Em estudos o desenvolvimento da versão "C" com melhor desempenho

## AVIÕES DO MUNDO INTEIRO

### Y12-11

**Tipo:** utilitário
**Fabricante:** China Aero Products, China Popular
**Motorização:** 2 motores Pratt & Whitney PT6A-27
**Potência:** 620 shp cada, na decolagem
**Acomodação:** 2 tripulantes + 17 passageiros
**Peso vazio:** 2.840 kg
**Peso máximo de decolagem:** 5.000 kg
**Peso máximo de aterragem:** 5.000 kg
**Comprimento total:** 14,86 m
**Envergadura:** 17,23 m
**Altura total:** 5,57 m
**Velocidade máxima:** 328 km/h
**Velocidade de cruzeiro:** 250 km/h
**Teto operacional:** 7.000 m
**Razão de subida máxima:** 498 m/min
**Combustível:** 1.200 kg
**Alcance:** 1.440 km com combustível normal e reservas